

REVISTA ESCOTEIRA

FOGO



DE

CONSELHO

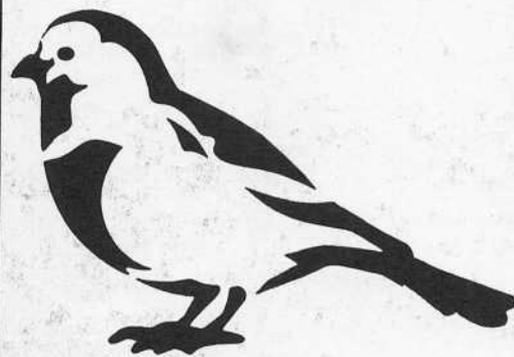


ANO 1 - Nº 2 . OUT./NOV./DEZ. - 1991

NOVO TRAJE ESCOTEIRO

UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - REGIÃO PARANÁ

PARA QUEM  
ENTENDE DE SOM.  
E DE LIBERDADE.



Homenagem aos  
escoteiros que  
sabem o  
significado disto.

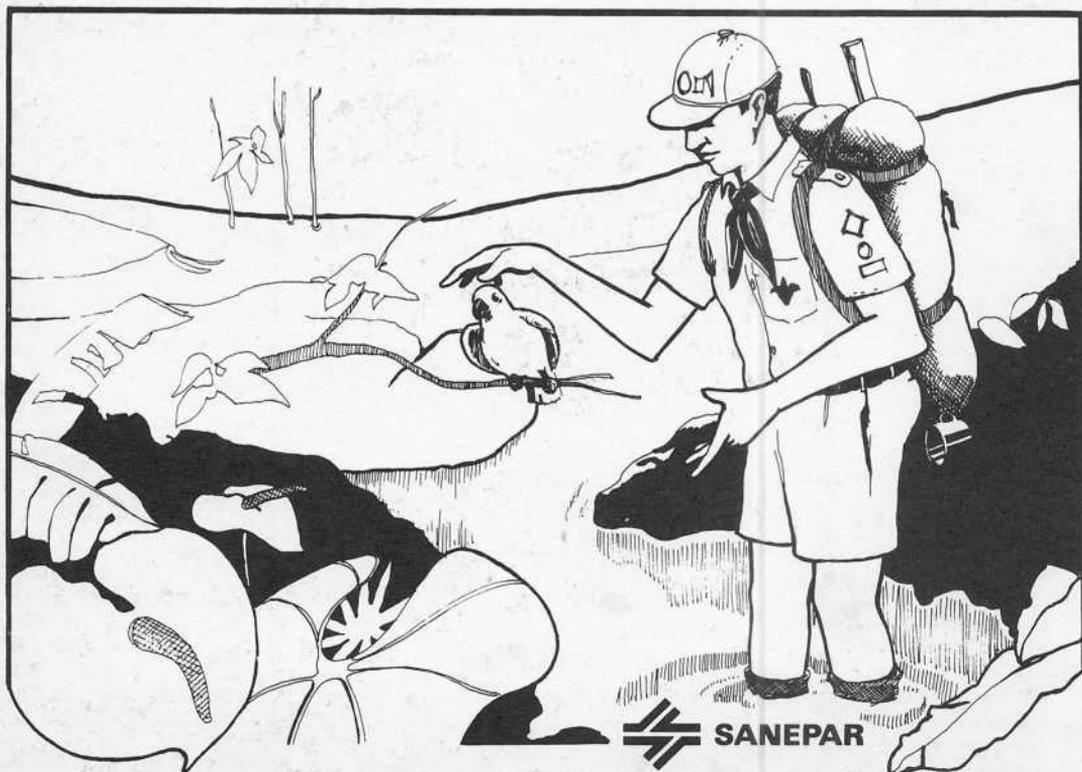
**PHILCO**

EQUIPAMENTOS PARA CAMPING  
MONTANHISMO E ALPINISMO

**MONTBLANC.**  
EQUIPAMENTOS

Mochilas Exclusivas - Barracas Microleves  
Agasalhos Para Baixas Temperaturas

RUA 24 DE MAIO 463 F. (041) 222-9508  
CEP 80230 - CURITIBA - PARANA



 **SANEPAR**

## EU GOSTO DO NÚMERO 3

O primeiro número é uma incógnita, um dado virtual que tentamos decifrar. Nesse jogo, a nossa sorte está amarrada aos resultados. A segunda tentativa, muitas vezes teimosa, confirma a boa fase ou representa um dos sinais do fracasso.

No jogo da vida, o produto das nossas realizações também carrega a presença do imponderável. Determinação, esforço e ajuda impulsionam os nossos passos e abrem o caminho das conquistas. Nesse caminho, como disse o poeta, existem pedras. "Existem pedras no meio do caminho" que bloqueiam o progresso, retardam as ações ou fecham as portas. Desse balanço entre forças positivas e negativas é que resultará a nossa trajetória.

O primeiro número da revista Fogo de Conselho foi uma expectativa que não frustrou os leitores. A boa acolhida e as manifestações de agrado é que animam a minha con-

vicção. Este segundo número, até por ser o segundo, tem maior valor intrínseco. É uma nova prova de realização. É um troféu mais bem acabado. É a preparação para o terceiro projeto.

Eu gosto do número 3. Foi num desses manuais de horóscopo, livretos que vendem ilusões, que eu descobri que ele é o meu número de sorte. Isso foi há muito tempo atrás. Na falta de confirmação, que ainda não chegou, o número fica registrado na minha memória.

Por isso mesmo, vocês podem imaginar como será o número 3 desta revista. Vai ser uma beleza. Vai ser o início de mais três revistas; depois, de mais três. . . E esse número será mais forte ainda porque vai contar com a sua leitura e contribuição.

Oswaldir Ehlke Scholz

## FOGO DE CONSELHO

Publicação trimestral da  
**REGIÃO ESCOTEIRA DO PARANÁ**  
Rua Ermelino de Leão, 492  
CEP 80410 - Fone (041) 233-4763  
Curitiba - Paraná

### Comissão Editorial

Hellê Vellozo Fernandes  
Newton Dan Faoro  
Oswaldir Ehlke Scholz (Coordenador)  
Régis Augusto Blauth  
Sérgio Almeida (Jornalista-DRT 120)

### Fotografia

Oswaldo Pinheiro da Silva (Muca)

### Desenhos

Luiz Alberto Ferreira

### Digitação

Alexandre Della Coletta Scholz  
Sheila Baumann

### Composição a laser

SoftArte

### Diagramação, Arte e Revisão

Oswaldir Ehlke Scholz

### Fotolito e Impressão

Gráfica Darnol Ltda - 252-4068

### Tiragem

7.500 exemplares

## ÍNDICE

### CARTA DO EDITOR

Eu gosto do número 3 . . . 3

### CERIMONIAL

Grande Uivo . . . . . 4

Se . . . . . 5

### QUADRO DE HONRA

Destaque Especial . . . . . 6

### CONVERSA AO PÉ DO FOGO

Passando em revista . . . . . 7

Para que o mundo fosse

melhor . . . . . 8

Vamos crescer . . . . . 9

### REPORTAGEM DE CAPA

Novo Traje Escoteiro . . . 10

### REGIÃO ESCOTEIRA

A nossa revista é um

grande sucesso . . . . . 13

Calendário 1992 . . . . . 14

Conselho Regional . . . . . 15

Acampamento Escolar . . 16

### MÉTODO ESCOTEIRO

Em uma montanha bem

perto do céu . . . . . 19

Jogo para escoteiros . . . 22

Reuniões de Patrulha . . . 23

### RAMOS

O perdão é melhor do que

a vingança . . . . . 26

Pioneirismo . . . . . 27

### GRUPOS ESCOTEIROS

G. E. Paul Harris . . . . . 28

G. E. Pássaros da Paz . . . 29

### O ESCOTISMO NO MUNDO

O escotismo é para

todos . . . . . 32

### TEMPO LIVRE

Cativar é . . . criar laços . . 34

ENCARTE: FAÇA CERTO

# CERIMONIAL

## GRANDE UIVO

O escotismo é um movimento fascinante. Possui místicas, tradições e cerimônias, vivenciadas por seus membros, espalhados por todo o mundo.

O ramo "caçula" do movimento escoteiro - o ramo lobinho - é vivido num mundo maravilhoso. Inspirado na obra de Rudyard Kipling, "O Livro da Jângal" (Selva), Mowgli, o menino lobo, vive muitas aventuras com seus amigos: Akelá, o chefe da Alcatéia; Baloo, o Urso; Bagheera, a Pantera; Kaa, a Serpente e muitos outros.

O Lobismo possui algumas cerimônias próprias. Uma delas é o Grande Uivo, realizado no início e no final das atividades e, no caso de acantonamentos, feito uma ou duas vezes ao dia.

Participam do Grande Uivo todos os lobinhos com promessa. Os que ainda são aspirantes (estão se preparando para a promessa) devem observar tudo com muita atenção, pois em breve também estarão participando da cerimônia.

O Grande Uivo tem triplo significado:

- Dar boas vindas ao Akelá;
- Renovar sua promessa; e
- Mostrar que está pronto para obedecer ao comando do Akelá e dos demais Velhos-Lobos.

No início da cerimônia, Akelá estará no centro do círculo com os braços estendidos para os lados, enquanto todos os lobinhos estarão na posição de "firmes". Quando Akelá abaixar os braços, todos os lobinhos se agacham, ficando de cócoras, conforme mostra a [figura 1](#), e gritam com toda a força de seus pulmões:

**A-KE-LÁ  
FA-RE-MOS  
O ME-LHOR**

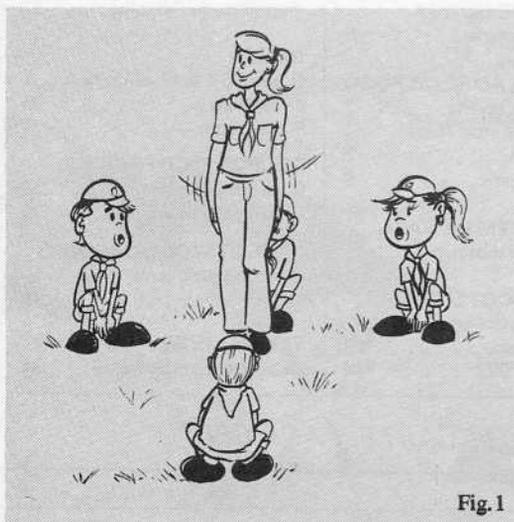


Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3

O som deverá sair forte e pausado (é como se estivesse separado por sílabas). Esta primeira frase quer dizer: "Akelá, estamos prontos para fazer o melhor possível".

Logo em seguida, todos os lobinhos saltam como uma "mola" e ficam na posição da [figura 2](#). O lobinho que está em frente ao Akelá pergunta para toda a alcatéia:

**MELHOR ?  
MELHOR ?  
MELHOR ?  
MELHOR ?**

Isto quer dizer: "Nós realmente faremos o melhor possível?"

Após o quarto "melhor", todos os lobinhos abaixam o braço esquerdo, como mostra a [figura 3](#), e respondem bem alto:

**SIM !  
MELHOR, MELHOR,  
MELHOR, MELHOR !**

Isto quer dizer: "Sim, nós faremos nosso melhor possível!"

Em seguida, os lobinhos ficam na posição de firmes. Akelá agradece com um "Boa caçada" ou "Obrigado Alcatéia" e todos aguardam novas ordens.

Irineu Muniz de Resende Neto  
Assistente Regional  
de Adestramento



**SE**

Se és capaz de manter a tua calma quando  
todo o mundo ao redor já a perdeu e te culpa;  
De crer em ti, quando estão todos duvidando  
e para estes, no entanto, achar uma desculpa;  
Se és capaz de esperar sem te desesperares,  
ou, enganado, não mentir ao mentiroso,  
ou, sendo odiado, sempre ao ódio t'esquivares,  
e não parecer bom demais nem pretensioso;

Se és capaz de pensar - sem que a isso só te atires;  
De sonhar - sem fazer dos sonhos teus senhores;  
Se, encontrando a Derrota e o Triunfo, consegues  
tratar da mesma forma a esses dois impostores;  
Se és capaz de sofrer a dor de ver mudadas  
em armadilhas as verdades que disseste,  
e, as coisas por que deste a vida, estraçalhadas  
e refazê-las com o bem pouco que te reste;

Se és capaz de arriscar numa única parada  
tudo quanto ganhaste em toda a tua vida,  
e perder e, ao perder, sem nunca dizer nada,  
resignado, tornar ao ponto de partida;  
De forçar coração, nervos, músculos, tudo,  
a dar, seja o que for, que neles ainda existe  
e a persistir assim quando exaustos, contudo  
resta a vontade em ti, que ainda ordena: persiste!

Se és capaz de, entre a plebe, não te corromperes  
e, entre reis, não perder a naturalidade;  
E de amigos, quer bons, quer maus, te defenderes;  
Se a todos podes ser de alguma utilidade;  
E se és capaz de dar, segundo por segundo,  
ao minuto fatal todo valor e brilho:  
Tua é a terra com tudo o que existe no mundo  
- e o que ainda é muito mais - és um **HOMEM**, meu filho!

Rudyard Kipling

## QUADRO DE HONRA

### DESTAQUE ESPECIAL

Esta página é dedicada aos escotistas e membros juvenis que obtiveram distinções nos ramos de adestramento progressivo da União dos Escoteiros do Brasil.

Para melhor reprodução gráfica, solicitamos que as fotos individuais sejam em preto-e-branco, no tamanho 6x9. Contamos com vocês.

### Escoteira da Pátria

**Juliana Strobel**  
49/PR - G. E.  
Nossa Senhora  
Medianeira



### Lis de Ouro



1



2



3

1 - Indyara Nadja Sferelli  
2 - Henrique Monteiro  
Machado  
3 - Maria Angélica França  
49/PR - G. E. Nossa  
Senhora Medianeira

### Cruzeiro do Sul

1 - Jorge Luiz Dosciatti  
68/PR - G. E. "Jóia do Oeste"

2 - Thais Lorenzatto  
49/PR - G. E. Nossa Senhora  
Medianeira

3 - Heric Herz Girardello  
91/PR - G. E. Nossa Senhora  
das Vitórias

4 - Alexandre Alves  
05/PR - G. E. 14 de Dezembro



1



2



3



4

# CONVERSA AO PÉ DO FOGO

**FOGO DE CONSELHO** estréia esta nova seção, de caráter permanente, para abrigar cartas ou comentários dos leitores, pequenos artigos, sugestões, críticas construtivas e comunicados de atividades ou promoções dos Grupos Escoteiros. A inserção de contribuições nesta parte da revista, a critério da Comissão Editorial, poderá ser feita sempre que o material não possa ser veiculado, pela sua especificidade, em quaisquer das demais seções típicas da revista. Mãos à obra, pois... Escrevam! Contem suas histórias e experiências! Aproveitem o calor do fogo ao redor da fogueira...

pelos vereadores Mário Celso Cunha, João Claudio Derosso, Rosa Maria Chiamulera, Jair Cezar, Sidney Claudino e Paulino Pastre, aprovado por este Legislativo, propondo votos de congratulações e aplausos à Comissão Executiva Regional da União dos Escoteiros do Brasil - Região Paraná, pela primeira publicação educativa da revista escoteira Fogo de Conselho.

Vereador Horácio Rodrigues  
Pres. da Câmara Municipal  
Curitiba - PR

## Passando em revista

Li, com máximo interesse e admiração, o primeiro número do Fogo de Conselho que preenche, da forma mais cabal possível, os interesses e curiosidades de escoteiros e escotistas. A sua concepção editorial é excelente, a diagramação adequada e a capa deste número magnífica.

André Pereira Leite  
Comissário Nacional de Adestramento  
Rio de Janeiro - RJ

Recebi a super-revista Fogo de Conselho. Meus parabéns à equipe pela iniciativa, pois sei muito bem a mão-de-obra que dá esse tipo de trabalho! Assuntos bons, de interesse geral!

Walter Dohme  
Conselheiro Nacional Representante  
São Paulo - SP

Parabenizamos a Região do Paraná pelo lançamento de Fogo de Conselho, cujo nº 1 impressionou-nos de maneira total. Esperamos que possam manter o ritmo e o nível da publicação.

Herry Mauricio Fuldauer  
Editor de "Avançar" - UEB/SP  
São Paulo - SP

Acabei de ler, por inteiro, o nº 1 da revista Fogo de Conselho, sob o impulso e o convite da página 6 ("carta do editor") e fiquei agradavelmente surpreso com o grande volume de realizações da Região Escoteira do Paraná. Agradou-me também essa revista, quer por seu conteúdo, quer por sua diagramação, quer por sua qualidade de reprodução propriamente dita e, sobretudo, pelos belos exemplos e pelas importantíssimas mensagens transmitidas.

Leonel Ramos de Oliveira  
Vice-presidente executivo do CIEE  
São Paulo - SP

Cumpra encaminhar-lhe cópia autenticada do requerimento nº 4761/91, de iniciativa do vereador Paulo Salamuni, subscrito por esta presidência e



## IV Ajuri Nacional de Escoteiros do Mar

Realizado na Base Naval do Rio de Janeiro, de 13 a 17/07/91, o IV Ajuri reuniu 525 membros da modalidade. Representando o escotismo do Paraná, lá estiveram 61 membros dos três grupos existentes: Urca, Amigo Velho e Ilha do Mel. A ênfase da atividade foi voltada para o conhecimento da Marinha Brasileira e suas tradições.

O IV Ajuri foi iniciado com um grande jogo de confraternização, com patrulhas mescladas percorrendo 35 bases nas quais se desenvolviam atividades de técnica escoteira, lazer, etc. O programa do Ajuri incluiu visitas à fragata Defensora, ao contratorpedeiro Pernambuco, ao Camaleão - Centro de Adestramento Alm. Marques Leão, ao CAMR - Centro de Sinalização e Reparos Alm. Moraes Rego, caça ao tesouro e "city tour".

Os participantes do sexo masculino ficaram hospedados a bordo dos navios Ceará e Rio de Janeiro, enquanto os de sexo feminino foram alojados no CAF - Corpo Auxiliar Feminino.

Nesses quatro dias embarcado, embora sem navegar, os nossos escoteiros adquiriram valiosos conhecimentos de Marinharia, conhecendo na prática a vivência de uma tripulação e a rotina normal de bordo.

Registramos, também, os nossos agradecimentos aos membros da Comissão Nacional dos Escoteiros do Mar, liderados pela nossa comissária nacional, chefe Maria Perola Sodré e, pelo programa desta inédita, inesquecível atividade, ao chefe Antonio Boulanger Uchôa Ribeiro (organizador do IV Ajuri).

Bons ventos!

Chefe Brasil  
GEMAR URCA

## Para que o mundo fosse melhor

O mundo não passa por uma boa fase. São crimes, fome, miséria e muita dor. Na verdade, acho que o Mundo nunca foi melhor; sempre houve guerras, destruição e sofrimento. Só que agora existe o risco de destruição total, quer sob efeito do desequilíbrio ecológico, quer sob forma de uma guerra nuclear. Nosso lindo, rico e maravilhoso planeta, nosso lar, nossa navezinha espacial corre o risco de morrer, de vir a ser apenas mais um mero asteróide.

O que seria necessário, então, para que o Mundo fosse melhor, mais feliz, mais Humano e, por que não dizer, mais Divino?

Eu diria que para isto seria necessário:

- 1) Que o Homem tivesse uma só palavra para podermos confiar uns nos outros, sem a necessidade de montanhas de papel e documentos. Se a nossa honra valesse tanto como nossa própria vida, ninguém morreria em vão.
- 2) Que o Homem fosse leal e a confiança tão certa como a respiração, ou como o dia depois da noite.
- 3) Que o Homem estivesse sempre alerta para ajudar o próximo e saber repartir o pão de cada dia; não haveria o supérfluo em detrimento do essencial de seu irmão; que a boa ação diária do Homem fosse simplesmente a prática do bem.
- 4) Que o Homem soubesse realmente o que é ser amigo e que enxergasse no seu semelhante o seu verdadeiro irmão perante Deus.

- 5) Que o Homem fosse cortês e soubesse sorrir espontaneamente.
- 6) Que o Homem fosse bom para com os animais e com as plantas; a Ecologia deixaria de ser palavra de ordem para ser parte do nosso viver; sairia dos dicionários para ficar gravada no coração do Homem.
- 7) Que o Homem fosse obediente e disciplinado para que trabalhando com ordem promovesse o progresso material e espiritual necessários.
- 8) Que as dificuldades fossem para o Homem estímulo para o seu crescimento, desafios a serem vencidos com um sorriso na face.
- 9) Que o Homem fosse econômico e respeitasse os bens ganhos com o suor de seu rosto, principalmente o bem alheio, sobretudo o bem público, patrimônio de todos e também dos mais humildes e necessitados.
- 10) E por último, seria necessário que o Homem respeitasse o seu maior patrimônio, mantendo seu corpo limpo e em boa forma para os embates do dia-a-dia e a sua alma pura para ser digno de ser chamado "Filho de Deus".

Você, com certeza, me diria que para um mundo melhor seriam necessários "super-homens"; eu lhe direi que não: apenas mais escoteiros.

José Mario Moraes e Silva  
G. E. Medianeira

## (In)diferença ?

*A foto ao lado deu muitas alegrias à Comissão Editorial da revista Fogo de Conselho. O flagrante foi tirado no Santa Mônica Clube de Campo, durante a cerimônia de lançamento do nº 1.*

*Todos estão compenetrados na leitura da boa nova. Menos um. Quem é esse senhor que teima em prestar atenção ao que está acontecendo em frente ao público? Por quê? É um sinal de indiferença à revista? Ou será que a diferença é outra?*

*Você sabe as respostas? Que simuca. . .*



## Vamos crescer

O termo Movimento Escoteiro, como o próprio nome diz, sugere movimento, evolução.

Nosso escotismo, por anos, vem amargando o penúltimo lugar na Região Interamericana. Temos apenas 1 escoteiro para 928 jovens potenciais. Estamos evoluindo ?

São muitos os fatores que nos levam ao nada honroso 31º posto nas Américas. Poderíamos argumentar que somos um país pobre, que os jovens precisam trabalhar. O quê dizer, então, de El Salvador com a proporção de 1 para 403 ou a Jamaica, em 13º lugar, com 1 para 91 ?

Não há desculpa, é mister crescer. Mas por que crescer ?

Não existe um conflito implícito entre qualidade e quantidade, muito pelo contrário. O crescimento é, em geral, uma manifestação de boa saúde. Para crescer, um movimento voluntário como é o escotismo, deve atrair e reter pessoas. Essa atração só será duradoura se a qualidade de nossos programas for boa.

A missão do escotismo é contribuir para a criação de uma sociedade melhor, investindo na qualidade dos indivíduos que a compõe.

Não podemos esperar que a Direção Nacional faça tudo. Ela gasta quase todo o tempo atuando nas diversas Regiões do Brasil, aonde os problemas quase sempre estão nos adultos, na maioria das vezes despojados do verdadeiro espírito escoteiro, colocando interesses e frustrações em primeiro plano.

Cada Região deverá encontrar suas próprias alternativas de crescimento e solução de problemas através de um Plano de Metas baseado no da Direção Nacional (vide Sempre Alerta nº 100). Logicamente, isto também significa renovação, gente jovem na CROC, ERA, ENA e CNR; idéias novas, arrojadas, mas responsáveis.

Precisamos aumentar o intercâmbio com Associações mais envolvidas como Chile, Espanha e França, por exemplo. Devemos abrir mão do tradicionalismo, pois não está mais dando certo ! O acúmulo de cargos de muitos chefes, além de desgastá-los, acarreta resultados insatisfatórios e inibe o surgimento de novas lideranças.

Grandes passos foram dados com o Plano de Metas da UEB, Plano 2002 e a implantação do novo traje escoteiro.

O exemplo da Região do Paraná, onde mais de 40 lideranças deram-se as mãos, esquecendo antigas desavenças grupais (leia-se tribais), deverá ser seguido nos demais Estados. O "Mutirão Escoteiro da Ação Ecológica" foi exemplo de uma atividade moderna e arrojada, apropriada para os nossos objetivos.

Precisamos aproveitar a "roupa nova" para avançar mais. Atualizar o Programa. Profissionalizar certas áreas. Dar espaço para os mais jovens. Elaborar atividades mais atraentes. Repensar modelos estanques como o JOTA e o Elo. E deixar de tratar os seniores como escoteiros crescidos.

Mãos à obra.

Oscar Victor Palmquist Arias  
Conselheiro Nacional Representante



DESCUBRA ESTA TENTACÃO

SONHO & SONHOS

VOCÊ NÃO PODE FICAR INDIFFERENTE A ESTA TENTACÃO OS MAIS DELICIOSOS SONHOS EM 8 ARAJANANTES SABORES FAÇA JA UMA BOQUINHA E PRIXÃO A PRIMEIRA MORCHIDA.

GALERIA ANDRADE  
LOJA 14 - F: 222-2218  
R. SEN. XAVIER DA SILVA, 407 - F: 225-1937  
TRAJANO REIS, 107  
MAL. FLORIANO, 654  
JOSÉ LOUREIRO, 622  
COM. ARAUJO, 65



LOJA ESCOTEIRA

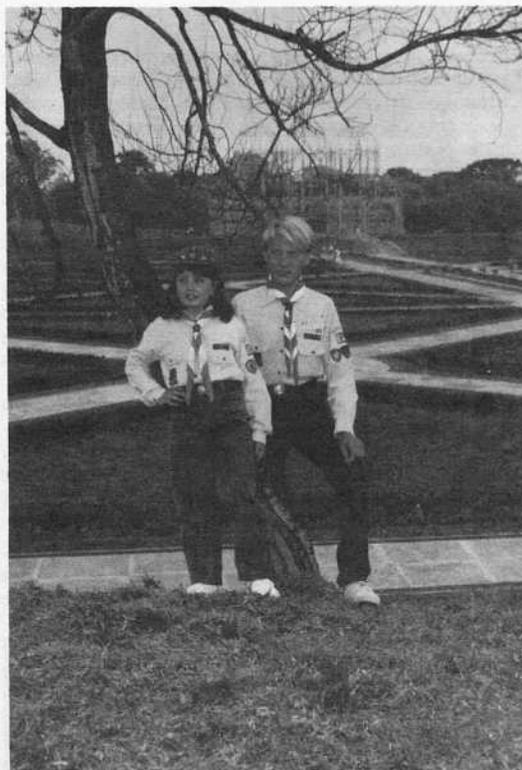
Atendemos pelo reembolso postal

Os melhores preços da cidade!

Completa linha de materiais para a prática do escotismo

Rua Ermelino de Leão, 492  
Curitiba - Paraná  
Fone: (041) 234-7311

## NOVO TRAJE ESCOTEIRO



### Modelos:

*Sênior Henrique Pretti*

*Lobinha Mariana Cristina Scorsin Teixeira*  
(49/PR - G. E. Nossa Senhora Medianeira)

### Decisão histórica

O dia 5 de outubro deste ano ficará na história do Escotismo Brasileiro. Durante a reunião do Conselho Nacional de Representantes foi aprovado o traje escoteiro (novo uniforme). Chefes escoteiros, despojados de sentimentalismo, deram um grande passo para o futuro. Evoluímos 20 anos em um único dia. Precisamos mais. Há que se pensar nos 59 milhões de crianças e jovens que não praticam o escotismo.

O traje escoteiro é moderno, pois o blue-jeans é aceito por todos; é barato, prático e fácil de ser adquirido. Temos cara nova: dos lobinhos aos chefes, dos escoteiros do Mar aos do Ar.

Dezenas de Associações em todas as partes do mundo estão aderindo ao blue-jeans. Vamos sentir um pouco de saudade dos antigos uniformes. Devemos pensar, no entanto, que um traje mais barato, moderno e acessível, pode ajudar a modificar a nossa imagem na comunidade, um tanto desgastada.

Oswaldir Ehke Scholz

A Resolução nº 07/91 do Conselho Nacional de Representantes instituiu o traje escoteiro em substituição aos atuais uniformes. A grande novidade, entre outras inovações como a adoção do blue-jeans, é que o novo traje é igual para todos os Ramos e Modalidades, bem como para ambos os sexos (vide "boxes"). A reunião de Brasília, ocorrida em 5 de outubro último, estabeleceu ainda um prazo de três (3) anos para que todos os participantes do Movimento passem a usar o traje escoteiro por ela estabelecido. Entretanto, os Grupos Escoteiros que venham a ser fundados, os elementos que prestarem sua primeira Promessa e aqueles que forem admitidos ou mudarem de Ramo já deverão envergar o novo traje.

"O nosso compromisso, definitivamente, não é apenas com alguns milhares de jovens do escotismo brasileiro, mas também com os muitos milhões de jovens brasileiros que estão aguardando nossa decisão para que, sintonizados conosco, possam ingressar no Movimento Escoteiro do Brasil", afirmou Paulo Salamuni ao defender a simplificação e barateamento do uniforme escoteiro - agora denominado de traje escoteiro - na plenária do Conselho Nacional de Representantes.

Como relator da proposta de alteração de uniformes, aprovada com treze votos a favor, um voto contrário e uma abstenção, Salamuni destacou a necessidade de acabar a controvérsia sobre o tema "que desvia, em todos os encontros ou reuniões escoteiras, a atenção de assuntos muito mais importantes como a aplicação do método e programa de forma competente". Compartilhando desta opinião, o comissário regional João Bordignon, que ofereceu subsídios ao relator, lembra que o Manual do Bureau Mundial, "Elementos para um Programa

Oficializamos o que já vinha acontecendo... Por várias vezes, muitos jovens apareciam em nossas atividades com tênis de cores distintas ou meias fora do padrão. Lembrando do cáqui, modelo mais antigo ainda, posso afirmar que nem todos podem se dar ao luxo de ter uma roupa tão cara para utilizá-la apenas uma vez por semana. Com o novo traje, todos já têm uma calça ou bermuda jeans; só falta a camisa.

Para finalizar, gostaria de esclarecer que apenas a Seção, a nível de Conselho de Tropa, poderá optar pelo uso desta ou daquela cobertura, tipo de meia ou cinto. Isto significa que a opção é individual; às vezes passa para a esfera da Seção. O Grupo, Distrito e Região apenas poderão sugerir, não impor. Na criação de novos Grupos e nas promessas que ocorrerem nos Grupos atuais já deverá prevalecer o traje moderno. Que será bem recebido pelos atuais e futuros escoteiros.

Oscar Victor Palmquist Arias  
Conselheiro Nacional Representante

## Uniforme, não. Traje Escoteiro

O traje escoteiro aprovado na XXXII Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Representantes, realizada em Brasília, em 05/10/1991, acolhendo parecer do Conselheiro Nacional Paulo Salamuni, conforme proposta apresentada pela Comissão Executiva Nacional, já apreciada e aprovada pela Comissão Nacional de Orientação e Coordenação, é o seguinte:

- 1 - **COBERTURA** - boné tipo "jockey", azul marinho, com seis (6) frisos de cordão amarelo, com dispositivo de regulação de tamanho, exclusivamente para Lobinhos e Lobinhas; para os demais Ramos, o uso de cobertura é opcional;
- 2 - **CAMISA/BLUSA** - azul mescla, com dois (2) bolsos machedados e com tampas;
- 3 - **CAMISETA** - de malha, exibindo motivo escoteiro, usada em atividades, para substituir a camisa;
- 4 - **CALÇA COMPRIDA, SAIA ou BERMUDA** - tipo "blue-jeans", podendo os membros do sexo feminino usar saia do mesmo tipo e cor;
- 5 - **CINTO** - de lona preta, com fivela de latão com emblema da UEB, de uso opcional;
- 6 - **CALÇADO** - fechado, de qualquer cor ou natureza;
- 7 - **LENÇO** - triangular, com catetos medindo de 60 a 75 cm, na cor ou cores do órgão Escoteiro, com predominância preferencialmente da cor branca, para os Grupos da Modalidade do Mar, passando por cima da gola da camisa e fechando no pescoço por um anel de couro.



As modalidades do Ar e do Mar serão identificadas pelo uso do respectivo distintivo acima do bolso esquerdo da camisa.

Escoteiro", conclui que o importante é o que os membros **fazem** e não o que eles **vestem**. Bordignon lembra, em "Considerações sobre o Uniforme Escoteiro", que a preocupação com o custo do uniforme data do princípio de 1907. Baden-Powell, escrevendo sobre a primeira visão do uniforme, disse: "Então ainda tornou-se necessário sugerir algum tipo de vestimenta que pudesse ser adequada a todas as fases do Escotismo e ainda ser saudável e barata e confortável". Isto não impediu que alguns Chefes Escoteiros, dando asas à imaginação, introduzissem "adornos, esporas, espadas, revólveres, luvas e outros enfeites". Em 1909, disse o relator, B-P regulamentou que esses adereços não poderiam ser usados. "Nunca é demais relembrar que o uniforme **não** é parte do método escoteiro, nem parte essencial do programa escoteiro" (1985 - World Scout Bureau).

### Parâmetros

Coube à CNOC (Comissão Nacional de Orienta-

ção e Coordenação), por ocasião da III Reunião Trienal, realizada em Cuiabá, rejeitar a proposta gerada pelo Encontro Nacional de Uniformes (Belo Horizonte, fevereiro de 1990) e delegar à CENA (Comissão Executiva Nacional) a realização de estudos sobre a matéria. Os parâmetros estabelecidos pela CNOC foram:

- 1 - que o uniforme fosse **único e nacional**, sem opções regionais;
- 2 - que o uniforme fosse **igual** para todos os Ramos e Modalidades, bem como para ambos os sexos, resguardando, apenas, aquelas peculiaridades que decorrem das distinções anatômicas;
- 3 - que o uniforme fosse **simples e discreto**; e
- 4 - que, na definição do uniforme, se levasse em consideração o seu **custo**.

Ao estabelecer a relação entre o uniforme e o Programa Escoteiro, a CENA concluiu os seguintes pontos:

- 1 - o uniforme assegura aos membros do Escotismo um sentido de "pertencer";
- 2 - o uniforme permite ao Escoteiro destacar-se

nas coletividades, atendendo a uma aspiração cuja intensidade varia em função de aspectos como faixa etária, nível sócio-cultural, circunstâncias ocasionais e outros;

3 - o uniforme permite a identificação mútua entre membros do Movimento que não se conhecem pessoalmente; e

4 - o uniforme pode atender a imposições decorrentes da própria natureza das atividades escoteiras.

### Usando a cabeça

*Vista-se o escoteiro  
Para que se o conheça!  
Mas lembremo-nos, primeiro,  
De arranjar-lhe uma cabeça...*

A trova, de Guido Mondin, diretor presidente da CENA, foi escrita no calor dos debates sobre a proposta de alteração de uniformes. A lição transmitida àquele colegiado, segundo o depoimento de um de seus membros, "nos fizeram perceber quanto

tempo perdemos, no Escotismo, discutindo o supérfluo, em detrimento do essencial".

Felizmente, tudo acabou bem. Começou uma nova era para o Escotismo Brasileiro. A "pá de cal" desta decisão iguala e democratiza a presença. É Salamuni quem diz: "Não me venham com essa doença crônica e infantil de que o jovem não foi consultado, que as bases não foram ouvidas e montam-se indabas e fóruns que, via de regra, chegam a conclusões de acordo com a cabeça do Chefe que teve tempo de ser o coordenador desta ou daquela atividade. É óbvio que neste processo existem exceções e toda sugestão, consulta ou idéia advinda da base escoteira é e sempre foi bem recebida, mas a decisão cabe a quem de direito, ou seja, aos órgãos colegiados superiores da União dos Escoteiros do Brasil".

Agora, "não tem choro nem vela". A moda é uma só: atenção redobrada ao método e programa escoteiros. Fortalecer o espírito e a disposição de servir. Crescer como homens e cidadãos. Abrir as portas do Grupo Escoteiro... O sol ilumina e aquece o corpo. A natureza como um todo é a resposta para as nossas preocupações. Vamos às atividades ?

## Transição para o Novo Modelo

A Comissão Executiva Nacional, através da Resolução nº 08/91, de 11/10/91, disciplinou a transição para o uso do novo traje escoteiro, considerando o prazo de três (3) anos para mudança, conforme prescreve o Artº 3º da Resolução nº 07/91, contado a partir de 18/10/91.

As normas a serem observadas são as seguintes:

a) Nos Grupos Escoteiros que venham a ser fundados, os elementos que prestarem sua primeira Promessa já deverão fazê-lo envergando o novo traje escoteiro;

b) Os novos membros do Movimento e os jovens que mudarem de Ramo devem adotar o novo traje escoteiro, e não podem ser obrigados ao uso dos uniformes em extinção;

c) Idêntico procedimento deverá ser observado com relação a todos os membros, juvenis ou adultos, que, por qualquer outro motivo, necessitem substituir seus uniformes;

d) Independentemente da existência de outros motivos que exijam ou recomendem a substituição dos uniformes, todos os membros, juvenis ou adultos,

estão autorizados e devem ser estimulados a substituir, no menor prazo que lhes seja possível, os atuais uniformes pelo traje escoteiro;

e) Onde as regras fixadas pela Resolução nº 07/91 do Conselho Nacional de Representantes não estabeleceram restrições, ou determinaram a opcionalidade quanto ao uso ou às características de qualquer peça do traje escoteiro, a decisão deverá ser tomada individualmente; a individualidade de opções pode ceder lugar, no âmbito das Seções, à padronização de todos ou alguns dos itens para os quais não se estabeleceu característica restritiva, com aprovação dos órgãos que, em cada Seção, têm participação assegurada no processo decisório, tal como preconizado no P.O.R.



## REGIÃO ESCOTEIRA

### UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

*Região Escoteira do Paraná  
Gestão 1991/1993*

#### CONSELHO REGIONAL

PAULO SALAMUNI  
*Presidente*

ADHAIL SPRENGER PASSOS  
*Vice-Presidente*

#### COMISSÃO EXECUTIVA REGIONAL

JORGE ISFER KALUFF  
*Presidente*

RAUL CLÓVIS DE ARAÚJO SANTOS  
*Vice-Presidente*

JOÃO ALBERTO BORDIGNON  
*Comissão Regional*

RÉGIS AUGUSTO BLAETH  
*Comissário Regional Adjunto*

EUCLIDES LOCATELLI  
*Diretor Financeiro*

OMAR AKEL  
*Diretor Financeiro Adjunto*

ROBERTO SIQUEIRA FILHO  
*Diretor Administrativo*

VITOR MATTAR FRANÇA  
*Diretor Administrativo Adjunto*

RENATO EUGÊNIO DE LIMA  
*Diretor de Expansão*

MÁRIO MIRÓ NETO  
*Diretor de Financiamento*

JOSÉ MÁRIO MORAES E SILVA  
*Diretor da Loja*

WILMAR MORETÃO  
*Diretor da Loja Adjunto*

GERALDO LUIZ DE SOUZA  
*Diretor de Patrimônio*

SHIDO OGURA  
*Diretor de Patrimônio Adjunto*

OSWALDIR EHLKE SCHOLZ  
*Diretor de Comunicação Social*

ALMIR NEGHERBON  
*Executivo Regional*

#### COMISSÃO FISCAL

FLÁVIO ARNS  
*Presidente*

CARLOS ALBERTO GROCOSKE  
JOÃO BATISTA ALBERTO GNOATO  
*Membros Titulares*

MAURO EDSON ALBERTI  
FRANCISCO DE ASSIS WOITINSKI  
JOÃO CARLOS OLIVEIRA  
*Membros Suplentes*



Secretário de Estado da Educação, prof. Elias Abrahão, prestigiou o lançamento da nossa revista escoteira.

### A NOSSA REVISTA É UM GRANDE SUCESSO

*Digna de registro foi a solenidade de lançamento da revista escoteira Fogo de Conselho, realizada no dia 4 de setembro último, no Santa Mônica Clube de Campo.*

*Comandada pelo presidente do Conselho Regional, Paulo Salamuni, a festa que representou o cumprimento de mais um item do Plano de Metas da UEB/PR foi prestigiada por mais de 200 pessoas, entre membros da comunidade e autoridades escoteiras. Após o lançamento da revista, bem acolhida pelos presentes que teceram elogios à sua concepção gráfica e linha editorial, o presidente do Santa Mônica, Omar Rachid Fatuch, membros do Conselho Deliberativo, Diretoria e integrantes do 72/PR - Grupo Escoteiro Santa Mônica ofereceram um jantar de confraternização que se encerrou com uma grande "cadeia de fraternidade".*

*Parabéns à Comissão Editorial pelo trabalho que continua neste número. Decididamente, a revista Fogo de Conselho veio para ficar.*



*O anfitrião da festa escoteira, Omar Rachid Fatuch, recebe o "primeiro dos primeiros exemplares" da revista Fogo de Conselho, das mãos de Oswaldir Ehlike Scholz.*

## REGIÃO ESCOTEIRA DO PARANÁ CALENDÁRIO 1992

JANEIRO	08	Falecimento de Baden-Powell (1941)
	14 a 16	Acampamentos Escolares
FEVEREIRO	21 a 23	Acampamentos Escolares
	22	Nascimento de Baden-Powell (1857)
	21 a 22	Reunião Ordinária do Conselho Regional
MARÇO		Eventos Prévios
		Seminário de Dirigentes
		Seminário "Plano 2002"
	29	Curso de Adestramento Preliminar
	04 e 05	Curso Técnico Ramo Lobinho
	11 e 12	Curso Técnico Ramo Escoteiro
ABRIL	12	Curso de Adestramento Preliminar
	23	Dia Mundial do Escoteiro
	26	Jogos da Fraternidade
	28	Dia do Escoteiro do Ar
	01 a 03	Reunião Ordinária do Conselho Nacional - RJ
	16 e 17	Curso Técnico Ramo Sênior
MAIO	17	Curso de Adestramento Preliminar
	24	Seminário de Dirigentes
	05	Dia da Ecologia
	06 e 07	Curso de Primeiros Socorros
JUNHO	11	Dia do Escoteiro do Mar
	14	Curso de Adestramento Preliminar
	18	Dia do Sênior e da Guia Escoteira
	27	Pré-vigília nacional em todos os Clãs
	29	Dia do Pioneiro
JULHO		Mês reservado para Atividade Regional
		Aventura Sênior Nacional
		XVII Mutirão Pioneiro Nacional
	06	Dia do Chefe Escoteiro
	15 e 16	Curso de Adestramento Básico - Lobinho
AGOSTO	16	Curso de Adestramento Preliminar
	22 e 23	Curso de Adestramento Básico - Escoteiro
	29 e 30	Curso de Adestramento Básico - Sênior
	01 a 07	Semana da Pátria
	05 a 11	Curso de Adestramento Avançado - Escoteiro
SETEMBRO	13	Curso de Adestramento Preliminar
	26 e 27	Curso de Adestramento Básico - Chefe de Grupo
	03 e 04	Acantonamentos Setoriais e Regionais - Lobinhos
	04	Dia do Lobinho
	10 a 12	CAA - Chefe de Grupo - 1ª Etapa
OUTUBRO	11	Curso de Adestramento Preliminar
	17 e 18	XXXV Jamboree Mundial no Ar
	24 e 25	Curso Técnico - Jogos e Canções
	31 a 02	CAA - Chefe de Grupo - 2ª Etapa
NOVEMBRO	08	Curso de Adestramento Preliminar
DEZEMBRO	28 a 05	VIII Jamboree Panamericano - Colombo



## CONSELHO REGIONAL

Paulo Salamuni

"Devemos, cada um de nós, tomar o lugar que nos coube no Movimento Escoteiro e aproveitá-lo da melhor forma possível, fazendo força junto com os nossos irmãos que nos cercam. Somos como os tijolos numa parede, cada um com o seu lugar, embora esse lugar possa parecer pequeno para uma parede tão grande. Mas se um tijolo quebra ou sai do seu lugar, cada um dos outros suportará indevidamente um esforço maior, aparecerão rachaduras e a parede fica abalada". (Baden-Powell — Escotismo para Rapazes).

O Conselho Regional é o órgão máximo, legislativo e representativo da União dos Escoteiros do Brasil (UEB), no Estado do Paraná. Suas atribuições, explícitas no artigo 31 do estatuto da UEB, ressaltam que o Conselho é o guardião do cumprimento do estatuto e do regimento interno, bem como é responsável pela promoção da unidade de propósitos e compreensão dos fundamentos do escotismo.

O Conselho Regional é composto pelas seguintes categorias: a) membros natos; b) membros representativos; c) membros eleitos; e d) membros honorários, conforme estabelece minuciosamente o artigo 33 do estatuto.

Os integrantes do Conselho Regional tem o dever de comparecer às reuniões ordinárias anuais ou às extraordinárias. É oportuno lembrar aos companheiros conselheiros que devem estar permanentemente mobilizados para, em primeiro lugar, participar das reuniões em que são membros natos ou eleitos e, em consequência, participar de comissões, delegações, solenidades, atividades ou campanhas. A participação ativa na vida da entidade fortalece a chama do escotismo, tornando-o um instrumento efetivo de transformação social.

Estamos vivendo profundas mudanças no país e no escotismo brasileiro. Um exemplo é o do uniforme que cedeu lugar ao traje escoteiro, matéria que tive a honra de relatar, na qualidade de membro do Conselho Nacional de Representantes. Na Região do Paraná, a situação não podia ser diferente, pois estamos passando por grandes e substanciais modificações na administração regional, conforme compromissos assumidos no último Conselho Regional. O Plano de Metas, concebido pela base escoteira, alterou e está alterando praticamente todos os procedimentos. O Conselho Regional de 1992, para o qual desde já

convocamos todos os membros, deverá se debruçar sobre o Plano de Metas, avaliando-o minuciosamente e introduzindo as correções que se façam necessárias, para que possamos continuar avançando e modernizando. O nosso objetivo é dobrar, em três anos, o efetivo escoteiro no Paraná.

Nunca é demais lembrar que a presença no Conselho Regional, bem como nos seus eventos paralelos (Indaba de Chefes, Reunião do 1º Grupo de Gilwell, Reunião da CROC -- Comissão Regional de Orientação e Coordenação, e Reunião da ERA -- Equipe Regional de Adestramento), são fundamentais para os destinos da Região do Paraná. Com a frase, "ninguém é obrigado a tratar, mas tratando tem que cumprir", lembramos a responsabilidade individual de cada um!

Aguardaremos ansiosos a participação de todos, em março de 1992, principalmente dos conselheiros que se deslocam do interior do Estado. O Conselho Regional e todos os Conselhos superiores da UEB são altamente representativos de vários segmentos sociais e influem diretamente na metamorfose do Movimento Escoteiro.

Baden-Powell mostrou ser um visionário de espírito prático quando, em julho de 1939, escreveu: "Ao homem cabe a tarefa de restaurar, em seu próprio benefício, as bênçãos da paz que traz para todos a prosperidade e a felicidade". Assim, o primeiro passo deve ser no sentido de desenvolver o espírito de boa vontade e tolerância, de verdade e de justiça, em substituição à inveja, ao ódio e à maldade.

Para o escotismo é este o significado da **fraternidade mundial**.

Paulo Salamuni  
Presidente do Conselho Regional  
União dos Escoteiros do Brasil - Região Paraná

# ACAMPAMENTO ESCOLAR

Marlus Arns de Oliveira

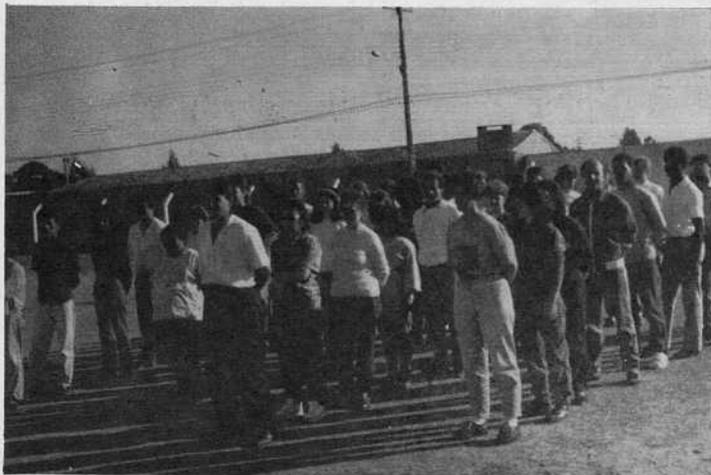
De 26 a 28 de julho deste ano, em Campo Largo, aconteceu o primeiro acampamento escolar da história do escotismo brasileiro. A idéia, "venida de Chile", chegou na mochila de 4 escotistas - Allan, Daniel, Marlus e Robinson - que participaram dos acampamentos escolares do Chile. Aqui, o projeto que se integra no Plano de Metas 91/93, da Região Escoteira do Paraná ganhou novas cores e objetivos. Como um dos quatro projetos-âncora, aprovados pelo Conselho Regional, em março último, os acampamentos escolares pretendem estimular a criação de novos Grupos Escoteiros, contribuindo para o grande objetivo de dobrar o efetivo escoteiro no Paraná. Neste sentido, o 1º Acampesc criou oportunidade para

que os escolares conhecessem o escotismo através do contato com a natureza e da vivência dos valores morais contidos na Lei Escoteira.

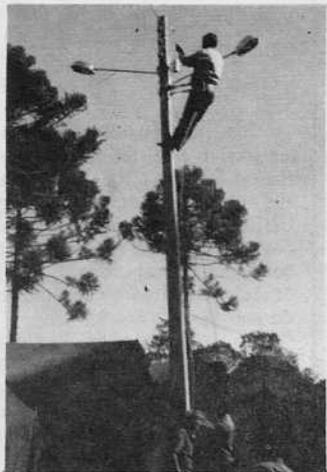
## Envolvimento e participação

Inúmeras reuniões de preparação, ora com chefes, ora com monitores, antecederam o 1º Acampesc. A coordenação geral coube ao chefe Mauro Alberti, do Grupo Escoteiro do Ar Santos Dumont, que também contou com o auxílio de chefes e monitores dos Grupos São Luiz de Gonzaga e Positivo.

O acampamento foi estruturado com 10 tropas, 5 masculinas e 5 femininas, compostas por 4 patrulhas cada uma. Cada patrulha contou com 8 escolares e 1 monitor escoteiro que tinha a função de incentivar e acompanhar sua patrulha durante os três dias de acampamento. Ao todo, participaram 321 crianças na faixa dos 11 aos 13 anos, 40 adultos da comunidade, 40 monitores, 11 chefes e, nos serviços de apoio e infra-estrutura, mais 15 chefes e membros da Comissão Executiva e Clube



1



2



3



4

Fotos: 1) Professores participando do Curso de Adestramento Preliminar; 2) Instalação de luz no campo; 3) Presença ativa da 5ª Região Militar; 4) com "Mala e Cuiá", alvoroço na chegada alegre dos escolares.

Flor-de-Lis.

### Programação

No dia que antecedeu ao acampamento, em 25 de julho, os 40 adultos da comunidade participaram de um CAP - Curso de Adestramento Preliminar, especialmente preparado para o evento e dirigido pelo chefe Mauro. Nesse mesmo dia, o acampamento já tinha cara! Barracas montadas, sanitários funcionando, pontos de luz e água. Muitos chefes e monitores já dormiram no local.

Às 9 horas do dia 26, já presentes todos os membros juvenis e chefes, começaram a chegar as crianças. A alegria era contagiante, a emoção muito forte. Ouvia-se sempre um "eu sou escoteiro" ou "vou ser escoteira". Divididas em tropas e patrulhas previamente definidas, as crianças passaram pela secretaria e receberam suas cadernetas de campo. Deixando seus pertences nas barracas, junto com o monitor da patrulha fizeram a leitura da caderneta, criaram o grito da patrulha e dirigiram-se à cerimônia de abertura.

A cerimônia durou exatos 35 minutos e contou com a presença de inúmeras autoridades municipais, estaduais e escoteiras. Estiveram presentes, entre outros, o secretário de Estado da Educação, prof. Elias Abrahão, o prefeito de Campo Largo, Affonso Portugal Guimarães, o presidente do Conselho Regional, vereador Paulo Salamuni, e o comissário regional João Bordignon.

Após o almoço, começaram as atividades e tudo era novidade. Durante a tarde, as crianças participaram de torneio de patrulha composto por 15 jogos rápidos que envolviam agilidade, inteligência, destreza e observação. Participaram também do módulo esportivo, com jogos de bola e arcos, divertindo-se muito. À noite, mais atrações: raios-laser, caçada a vagalumes gigantes e uma fantástica exploração do local em uma caminhada noturna. Não é necessário dizer que, na hora de dormir, o sono veio imediato e profundo.

Às 7 horas, do dia 27, o acampamento acordava. O frio começava a ir embora e os raios de sol brigavam para passar entre as nuvens. Foi nesse



5



6



7

5) Primeira reunião de patrulha; 6) Muitos jogos e brincadeiras animaram os três dias de acampamento; 7) A "Pista de B. P.", com obstáculos de cordas e pneus, exigiu esforço físico. (Fotos de Renato E. de Lima).

Flor-de-Lis.

### Programação

No dia que antecedeu ao acampamento, em 25 de julho, os 40 adultos da comunidade participaram de um CAP - Curso de Adestramento Preliminar, especialmente preparado para o evento e dirigido pelo chefe Mauro. Nesse mesmo dia, o acampamento já tinha cara! Barracas montadas, sanitários funcionando, pontos de luz e água. Muitos chefes e monitores já dormiram no local.

Às 9 horas do dia 26, já presentes todos os membros juvenis e chefes, começaram a chegar as crianças. A alegria era contagiante, a emoção muito forte. Ouvia-se sempre um "eu sou escoteiro" ou "vou ser escoteira". Divididas em tropas e patrulhas previamente definidas, as crianças passaram pela secretaria e receberam suas cadernetas de campo. Deixando seus pertences nas barracas, junto com o monitor da patrulha fizeram a leitura da caderneta, criaram o grito da patrulha e dirigiram-se à cerimônia de abertura.

A cerimônia durou exatos 35 minutos e contou com a presença de inúmeras autoridades municipais, estaduais e escoteiras. Estiveram presentes, entre outros, o secretário de Estado da Educação, prof. Elias Abrahão, o prefeito de Campo Largo, Affonso Portugal Guimarães, o presidente do Conselho Regional, vereador Paulo Salamuni, e o comissário regional João Bordignon.

Após o almoço, começaram as atividades e tudo era novidade. Durante a tarde, as crianças participaram de torneio de patrulha composto por 15 jogos rápidos que envolviam agilidade, inteligência, destreza e observação. Participaram também do módulo esportivo, com jogos de bola e arcos, divertindo-se muito. À noite, mais atrações: raios-laser, caçada a vagalumes gigantes e uma fantástica exploração do local em uma caminhada noturna. Não é necessário dizer que, na hora de dormir, o sono veio imediato e profundo.

Às 7 horas, do dia 27, o acampamento acordava. O frio começava a ir embora e os raios de sol brigavam para passar entre as nuvens. Foi nesse



5



6



7

5) Primeira reunião de patrulha; 6) Muitos jogos e brincadeiras animaram os três dias de acampamento; 7) A "Pista de B. P.", com obstáculos de cordas e pneus, exigiu esforço físico. (Fotos de Renato E. de Lima).

clima que as crianças tomaram o café da manhã e participaram, por tropa, de jogos de quebra-gelo. Pela manhã, seguiram sinais de pista e participaram de animada gincana. No almoço, em Conselho de Patrulha, os escolares tomaram conhecimento da Lei Escoteira. À tarde, as atividades envolveram as crianças por completo: primeiro, a atividade ecológica com a construção de abrigos e bebedouros para aves, troncos-vitrine e diagramas de solo; depois, a oficina de habilidades, organizada pelo Centro Juvenil de Campo Largo, que se constituiu em verdadeira aula de pintura, modelagem de barro, teatro e nós/ amarras. Sorrisos foram a marca registrada dessa tarde maravilhosa.

À noite, o momento mágico do Acampesc: o Fogo de Conselho. Sem dúvida, uma atividade dominada pela descontração, criatividade, espírito escoteiro e muita emoção. Foram 10 fogueiras que iluminaram o escotismo, revivendo as tradições e criando uma atmosfera toda especial na área do acampamento. "Brilha uma fogueira ao pé do acampamento...".

No 3º e último dia, após o café da manhã e hasteamento das bandeiras, as crianças aprenderam as noções básicas de primeiros socorros e prevenção do cólera. Depois veio o maior desafio físico, a Pista de B.P. Uma pista composta por inúmeros obstáculos de corda e pneus, que envolviam rapidez, agilidade e espírito de aventura. As 321 crianças venceram o desafio e adoraram a atividade. No almoço, iniciou-se a caça aos autógrafos, com assinaturas das cadernetas e a celebração de novas amizades feitas no acampamento. Durante a tarde realizou-se uma reunião de tropa dirigida somente pelos adultos da comunidade, sem a

participação dos chefes escoteiros.

Na despedida, vendo todos aqueles sorrisos, ficou a certeza de uma contribuição enorme à juventude paranaense. Nas avaliações, o que se viu, foi a assimilação da Lei Escoteira e a vontade de integrar o Movimento.

#### Nossos Agradecimentos

O envolvimento dos órgãos públicos e da comunidade de Campo Largo foi essencial para a realização do 1º Acampesc.

Agradecemos à Prefeitura de Campo Largo que providenciou toda a infra-estrutura do campo: luz, água, sanitários e alimentação. À comunidade de Campo Largo que cedeu os materiais para as atividades. À 5ª Região Militar que cedeu e montou as barracas. E à Secretaria de Estado da Educação que forneceu a impressão das cadernetas de campo e todo o apoio necessário.

#### Comissão de Expansão

Com o excelente resultado deste acampamento-teste, confirmam-se os 14 acampamentos previstos para fevereiro de 1992 em 14 regiões do Paraná. Os Grupos Escoteiros que aceitarem o desafio - muitos já aceitaram - podem procurar a Comissão de Expansão para obter as informações necessárias.

A Comissão de Expansão é coordenada por Renato Eugenio de Lima, diretor de Expansão, e conta com a participação de Alfredo P. Neto, Allan Cezar F. Araújo, Cintia M. Sandrini, Daniel M. de Souza, Euza Cagnato, Irineu Muniz R. Neto, João Yoshito K. Kuroki, Marco Napoli, Marlus Arns de Oliveira e Mauro Edson Alberti.

## Avaliação

Na opinião dos professores que participaram do 1º Acampesc, 90,9% das atividades foram muito boas e 9,1% razoáveis. O CAP - Curso de Adestramento Preliminar, feito na véspera do acampamento, foi considerado válido por 97,0% dos votos; a aplicação na prática, dos ensinamentos do curso recebeu 91,2% de manifestações favoráveis contra 8,8% de negativas. A exemplo dos jovens, o Fogo de Conselho foi o que mais agradou aos professores, enquanto o item alimentação sofreu algumas restrições: 52,9% de opiniões "muito boa" e 47,1% "razoável".

O quadro a seguir retrata as opiniões dos escolares em relação às atividades desenvolvidas.

ATIVIDADE			
	ÓTIMO	REGULAR	RUIM
1.- JOGOS	92,2%	6,6%	1,2%
2.- TORNEIO DE PATRULHAS	89,3%	9,2%	1,5%
3.- MÓDULO DE ESPORTES	86,3%	13,3%	0,4%
4.- JORNADAS	79,0%	16,6%	4,4%
5.- FOGO DE CONSELHO	93,3%	5,2%	1,5%
6.- JOGOS NOTURNOS	90,0%	8,1%	1,9%
7.- GINCANA	73,4%	22,5%	4,1%
8.- OFICINA DE HABILIDADES	79,7%	16,2%	4,1%
9.- ATIVIDADE ECOLÓGICA	86,0%	13,3%	0,7%
10.- MÓDULO SAÚDE	92,3%	5,5%	2,2%
11.- PISTA DE B.P.	86,4%	11,4%	2,2%
12.- REUNIÃO DE TROPA	80,4%	14,0%	5,6%



# FAÇA CERTO

Nº 02  
Outubro/Dezembro - 1991

Encarte da Revista  
FOGO DE CONSELHO



# PADRÕES DE ACAMPAMENTO (I)

Régis Blauth

Comissário Regional Adjunto

## 1) INTRODUÇÃO

O acampamento envolve um tempo maior do que uma reunião de sede. Os jovens passam pelo menos uma noite fora de casa e as atividades de campo exigem cuidados especiais com a segurança. As famílias são oneradas com custos de transporte e alimentação. Estes fatores nos levam a concluir que são atividades complexas, que exigem objetivos bem definidos, planejamento e execução eficazes.

Deve-se partir para um acampamento depois de ter-se a certeza de estar empreendendo uma atividade de bom nível, segura e com os recursos humanos e materiais necessários.

## 2) OBJETIVOS DOS ACAMPAMENTOS

Os objetivos dos acampamentos são determinados a partir do desejo dos jovens e do propósito do Movimento Escoteiro.

A programação da seção deve prever um mínimo de 2 acampamentos por semestre.

O desejo dos jovens em relação ao "que fazer" e "onde fazer" é debatido nos Conselhos de Patrulha, Conselhos de Tropa no ramo Sênior e Conselho de Clã. As prioridades são estabelecidas a partir da vontade da maioria.

Na Corte de Honra ou na Comissão Administrativa do Clã são escolhidas as propostas de atividades que representam a opinião da maioria.

Cada acampamento deve ter objetivos que são escolhidos levando em consideração: os locais disponíveis para o acampamento, o tipo de programação mais adequada, a disponibilidade de chefes e materiais.

É importante lembrar que o acampamento e as atividades são um meio para

atingir o propósito do Movimento Escoteiro: "Contribuir para que os jovens assumam seu próprio desenvolvimento, especialmente de caráter, ajudando-os a realizar suas plenas potencialidades físicas, sociais, afetivas e espirituais, como cidadãos responsáveis, participantes e úteis em suas comunidades."

Muitas vezes, os chefes se iludem com o entusiasmo dos jovens e realizam seus programas calcados em atividades que desenvolvem, preponderantemente, potencialidades físicas. O Escotismo só atinge seu propósito quando seus membros se desenvolvem em todas as potencialidades mencionadas.

Na sede é treinado o que será pratica-



do no campo. A temática dos acampamentos é variada; no entanto, o grau de dificuldade deve ser compatível com o adestramento da maioria dos jovens da seção. Por exemplo, se a maioria dos elementos da tropa está conquistando etapas de segunda classe e o desejo dos jovens é de realizar uma jornada, em hipótese alguma essa jornada deve ter a mesma dificuldade de uma jornada de primeira classe.

### 3) TREINAMENTO PARA ACAMPAMENTOS

As reuniões que precedem os acampamentos devem criar oportunidades para os jovens receberem as instruções sobre as técnicas de acampamento e técnicas específicas que serão empregadas na programação. Se um dos objetivos do acampamento é utilizar cartas geográficas e bússolas, o treinamento sobre o assunto deve ser feito em reuniões de sede. Desta forma, temos mais garantias de que os jovens irão aproveitar a atividade.

### 4) AUTORIZAÇÕES PARA REALIZAR ACAMPAMENTOS

Os responsáveis devem autorizar o Grupo Escoteiro a levar o jovem (quando menor de idade) ao acampamento, indicar aspectos relevantes sobre seu estado de saúde, telefone e endereço onde o chefe poderá encontrá-los em caso de necessidade.

O Chefe da Seção e o Chefe do Grupo devem solicitar autorização do Comissário Distrital ou Comissário Regional. Esta autorização deve indicar os principais dados do acampamento: horário e local da saída e chegada, meio de transporte, número de participantes, nome e endereço dos responsáveis, características e croqui do local e esquemas de segurança, especialmente em atividades de maior risco, tais como natação, escalada e jornadas em vias públicas. (Por meio de delegação da Comissão Executiva Regional, em condições especiais, o Chefe do Grupo nomeado pode autorizar a realização de acampamentos).

O Grupo Escoteiro deve obter autorização do proprietário do local para reali-

zar o acampamento.

### 5) LOGÍSTICA PARA REALIZAR ACAMPAMENTOS

Os responsáveis pela atividade deverão:

- Visitar o local onde será realizado o acampamento, visando a avaliar se a área é apropriada para os objetivos pretendidos e se oferece segurança.

- Determinar qual o transporte mais adequado (ônibus de linha, ônibus alugado ou carro dos pais).

- Verificar se os materiais de campo estão em boas condições de uso.

- Verificar se o cardápio foi dimensionado corretamente.

- Providenciar a elaboração do cardápio para as refeições que eventualmente venham a ser fornecidas pela intendência geral.

- Calcular o valor da taxa do acampamento.

- Comprar os materiais que serão usados na atividade.

- Contratar o meio de transporte.

### 6) PROGRAMAÇÃO DE ACAMPAMENTOS

A programação de acampamentos é muito variada, mas pode ser dividida em dois grupos:

a) Atividades de rotina:

- procedimentos de aproximação e regresso;

- montagem e desmontagem do campo;

- cuidados com a higiene;

- período de alimentação;

- período de sono;

- IBOA (Inspeção, Bandeira, Oração e Avisos).

Estas atividades são chamadas de rotina porque, de uma forma ou de outra, estão presentes nos acampamentos e ocupam um tempo significativo. O chefe deve elaborar programações auxiliares que irão enriquecer esta parte da atividade: tarefas para serem realizadas durante a viagem, concurso de montagem e desmontagem do acampamento, incluindo construções especiais, e concurso de cozinha.

b) Atividades para atingir objetivos

Ocupam os intervalos entre as ativida-



des de rotina. Em certos casos podem até englobá-las, como o caso de uma jornada que envolve o preparo de comida mateira, no almoço.

Esta parte da atividade deve ser muito bem preparada, pois foi a motivação que alimentou os sonhos dos participantes. É dela que os jovens tirarão as melhores lições e recordações!

## 7) EXECUÇÃO DE ACAMPAMENTOS

Todos os preparativos para o acampamento convergem para este momento. Todo organizador sente-se realizado quando executa um bom planejamento. Os participantes tiram o melhor proveito da atividade e voltam para casa com vontade de acampar novamente.

Imprevistos podem acontecer: a atividade prevista para um dia ensolarado pode ser prejudicada se começar a chover; os materiais comprados não corresponderam às especificações... Para estes momentos, o organizador deve estar preparado com programações alternativas e materiais de reserva. O importante é manter os

participantes ocupados e com moral elevado.

Acidentes podem acontecer: um jovem pode cortar-se ou, ao sofrer uma queda, apresentar dor em um osso. A menos que haja um médico presente, o diagnóstico deve ser feito em hospital.

"O Escoteiro é amigo dos animais e das plantas". Evite que os jovens destruam a natureza. Acampamentos com pioneirias são cada vez mais difíceis. Qualquer corte de árvores deve ser previamente acordado com o proprietário. Este tipo de atividade ainda é possível em terrenos que estão sendo desmatados. Existem muitas alternativas para evitar o corte de árvores e ter conforto em um acampamento. A maioria das tropas já possui fogareiros a gás. O baú de materiais pode ser adaptado e usado como uma mesa.

Um tempo deve ser dedicado à limpeza final do acampamento. Este toque de capricho certamente contribuirá para o proprietário emprestar novamente a área em uma próxima oportunidade.

(Continua no próximo número)



*Do alto do pico Paraná, o prêmio é uma visão deslumbrante para os escoteiros.*

### EM UMA MONTANHA BEM PERTO DO CÉU...

Rubens Wageck

Instrutor de Montanha do  
G. E. São Luiz de Gonzaga

#### O montanhismo no escotismo

O montanhismo faz parte da programação anual de algumas tropas. A preparação para essa atividade inicia-se com antecedência. A melhor época para praticar o montanhismo é no inverno. Chove menos, a temperatura é mais agradável, existem menos insetos e animais peçonhentos, o clima é mais estável. A temporada vai de maio a setembro. Por isso, deve-se começar o adestramento da tropa no início de maio.

A resposta mais usual para a pergunta "por que você vai escalar aquela montanha?" é "simplesmente porque ela está lá". Na realidade, há outros motivos. Subindo uma montanha sentimos-nos ligados à natureza. No cume podemos ver toda a vastidão que nos cerca: outras montanhas, vales, rios, córregos, cachoeiras, tudo o que a nossa vista alcança...

O contato com a montanha desenvolve o amor e respeito à natureza. A educação ecológica faz parte da educação do jovem. Será ele quem irá gerenciar o país e as instituições no próximo milênio. Para tanto, temos que ensiná-lo como preservá-la. Não devemos, por exemplo, abrir picadas sem necessidade, derrubar pedras do alto da montanha só pelo prazer de vê-la cair e adivinhar aonde vai parar, escrever o nome nas pedras, jogar lixo pela picada ou ser negligente com o fogo.

O montanhismo exige dos desportistas certos cuidados. A preparação da atividade é fundamental. Subir uma montanha é um desafio gostoso que, devidamente planejado e executado, traz alegrias e auto-confiança para outros desafios.

O cronograma deve iniciar com adestramento de mochila, alimentação, cuidados ao percorrer uma trilha, etc. Quando a tropa estiver teoricamente preparada, inicia-se uma jornada de um dia a um local fácil. Uma subida no morro da Anhangava, uma jornada em trilhas da Serra do Mar ou similares. Assim, o escoteiro perceberá seus erros na escolha da mochila, do material a carregar, da sua alimentação, do calçado apropriado. A chefia, durante e após a atividade, deve promover pequenos debates. Em seqüência a este primeiro contato, um desafio maior, uma atividade de dois dias, onde o escoteiro terá que levar material para o pernoite. Esta atividade exigirá uma organização de cada patrulha na distribuição do material necessário: barraca, fogão, comida, primeiros-socorros e outras utilidades. Se a tropa for bem sucedida nestas primeiras atividades estará apta a subir um dos picos do Conjunto Marumbi e até subir o "Everest paranaense", o nosso ponto culminante, o

pico Paraná.

O montanhismo pode ser praticado por todas as seções. As alcatéias podem fazer, com uma boa assistência, pequenas caminhadas a locais acessíveis. A tropa escoteira pode praticar o montanhismo em forma de atividades para graduados ou monitores.

É na tropa Sênior (seniores e guias) que o montanhismo faz parte intrínseca da programação anual.

### Ressalvas e cuidados

O montanhismo não é um esporte apropriado para grandes grupos. Um pequeno grupo, homogêneo, poderá ter um aproveitamento melhor, principalmente pelo adestramento que é facilitado. Entretanto, normalmente uma tropa tem mais de 20 elementos, um número grande para um grupo de montanha. Neste sentido, o chefe de tropa terá que tomar certos cuidados:

a) Verificar se todos os elementos estão aptos para o nível da atividade, sem que ninguém destoe e prejudique todo o grupo;

b) Orientar para que não ocorram paradas desnecessárias. Quando alguém parar, por algum motivo, que todos parem e aproveitem a ocasião para tomar água, ir ao banheiro, arrumar a mochila, etc. Imagine só se uma tropa de 30 elementos tiver que parar toda vez que alguém precisar algo! Essa tropa gastará mais tempo parada do que caminhando. Para tanto, todos devem estar conscientes disso e ficar sujeitos a uma parada geral, quando realmente for necessário;

c) Durante a travessia de locais que exijam segurança ou ajuda, quanto maior o número de pessoas envolvidas, maior será o tempo gasto. Nesses locais é fundamental contar com pessoal de

apoio devidamente capacitado, proporcionando confiabilidade e agilidade à travessia;

d) Quanto maior o número de pessoas, maior deverá ser o número de chefes e guias;

e) Um bom ritmo dará melhor rendimento para uma caminhada. Deve-se andar devagar, evitando paradas desnecessárias. Quanto maior for o tempo entre as paradas, maior será o rendimento do grupo.

### Segurança

A escolha do local para a prática do montanhismo depende do objetivo da atividade, da segurança exigida e do conhecimento prévio do local. Este deve ser bem conhecido por um ou dois chefes. Havendo a necessidade, é prudente contar com um bom guia de montanha para auxiliar na atividade. De preferência, escolha um guia que você conheça e que tenha alguma familiaridade com o movimento escoteiro.

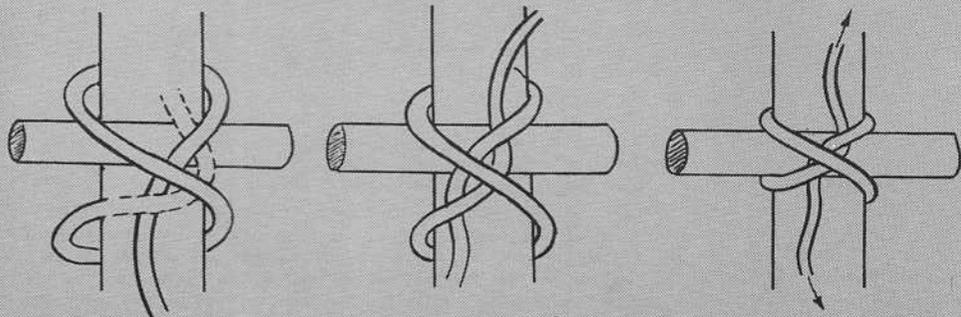
Com o local escolhido, devemos verificar todos os trechos do percurso onde deverá haver segurança adicional, preparando o material necessário para completar a travessia dos obstáculos com total segurança. Em alguns casos, dependendo do grau de dificuldade e do número de participantes, convém colocar uma equipe de apoio para ficar responsável pela segurança. Não devemos correr o risco com a segurança do grupo. Na dúvida, faremos uma segurança individual para que cada um vença os obstáculos com confiança. Em muitos locais não há necessidade de uma segurança individual; no entanto, devido à altura, a segurança é importante para minimizar o efeito psicológico, transmitindo confiança aos iniciantes.

Alguns escoteiros apresentam limitações para

*A segurança individual é muito importante para vencer obstáculos difíceis e inspirar confiança aos praticantes do montanhismo.*



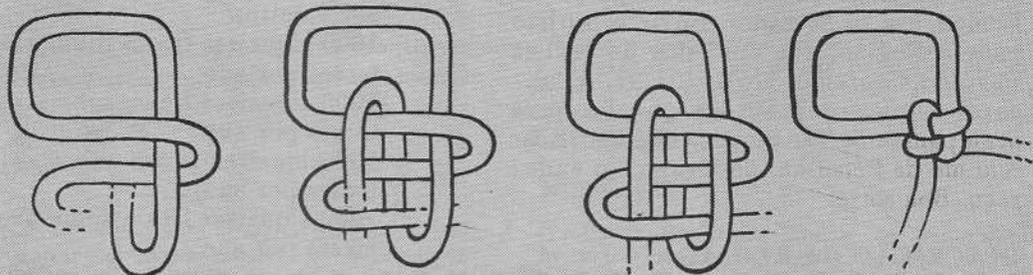
## ENTRE NÓS & AMARRAS



**Nó de Trava**



**Nó de Pescador**



**Nó Quadrado**

a prática do montanhismo porque, circunstancialmente, em alguma ocasião, enfrentaram dificuldades e não obtiveram sucesso. Para que isto não ocorra, devemos fazer da atividade algo agradável e que não deixe marcas. Um bom planejamento, visando a garantir a segurança, evita traumatizar o elemento.

### Análise de riscos

Através da análise de riscos podemos checar todas as fases do planejamento e segurança da atividade. Devemos ser realistas e utilizar a palavra-chave "se", fazendo diversas perguntas pertinentes à organização e execução da atividade. A título de exemplo, listamos algumas perguntas úteis:

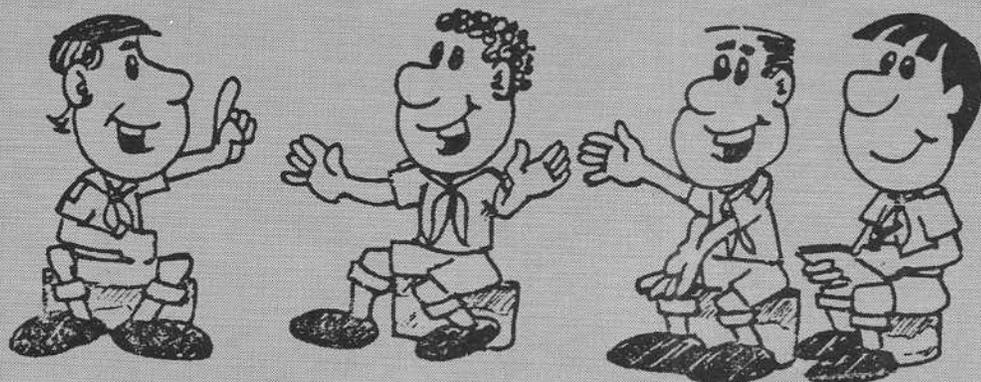
- E se chover ?
- E se alguém se machucar ?
- E se nos atrasarmos ?
- E se alguém se separar do grupo ?
- E se o local de acampamento estiver lotado ?

Devemos cercar as falhas possíveis e definir alternativas e soluções. Se a tropa estiver preparada irá enfrentar melhor as dificuldades que surgirem durante a atividade.

### Aquecimento

Para termos um bom rendimento durante a subida necessitamos de aquecimento. O importante, para isso, é iniciar a caminhada bem devagar, em ritmo lento. O esforço despendido por nós em uma subida, com mochila nas costas, é muito grande. Não podemos sair afoitos, senão nos cansaremos rapidamente.

O ritmo lento, no início da subida, também é importante para nos acostumarmos com o ambiente. Psicologicamente, isto dará condições para que o elemento vença o nervosismo inicial, sem forçar sua capacidade. Assim, vencendo com sucesso os primeiros momentos, ele estará adquirindo auto-confiança para vencer outros desafios de maior envergadura.



## JOGO PARA ESCOTEIROS

A revista Fogo de Conselho está lançando um desafio às Patrulhas de Escoteiros e de Escoteiras. Reúna sua Patrulha e desenvolva um projeto de agricultura para o rio Lempa, em El Salvador. Envie o projeto para a Região, aos cuidados da revista Fogo de Conselho, até 15/03/92, e concorra a um conjunto de panelas para acampamento. Não esqueça de identificar o nome da Patrulha, do Grupo e o endereço. Boa sorte.

### DESCRIÇÃO DA REGIÃO

El Salvador é um país situado na América Central. A principal fonte de energia elétrica é o rio Lempa. Os vales que formam a bacia do rio possuem as terras mais férteis para a agricultura.

O rio possui uma característica interessante: no período de chuvas, a sua vazão atinge 4000 metros cúbicos por segundo e, no período de seca, a vazão é inferior a 40 metros cúbicos por segundo.

A demanda crescente de energia exigiu um aproveitamento máximo do potencial do rio, tendo sido construídas 4 usinas hidrelétricas.

A usina de Cerro Grande foi projetada para produzir 270 Megawatts no período

das chuvas.

O reservatório inunda áreas diferentes ao longo do ano:

- 1000 alqueires ficam submersos o ano inteiro;
- 1000 alqueires ficam submersos 9 meses por ano;
- 1000 alqueires ficam submersos 8 meses por ano
- 500 alqueires ficam submersos 3 meses por ano;
- 1000 alqueires ficam submersos 3 meses por ano.

### A TAREFA

Sua Patrulha deverá apresentar um projeto de aproveitamento agrícola da região aproveitando ao máximo o tempo em que as áreas não estão submersas.

Considere que o clima é tropical, não estando sujeito à sazonalidade típica do sul do continente. Isto significa que, na temporada seca, pode-se plantar quaisquer tipos de espécies.

### INFORMAÇÃO ADICIONAL

O Ministério da Agricultura de El Salvador possui um projeto agrícola para a região que está em operação há 12 anos com excelentes resultados.



## REUNIÕES DE PATRULHA

Este artigo é destinado aos monitores e submonitores (ou àqueles que pretendem, um dia, assumir o cargo...)

### Introdução

Você, monitor ou submonitor, sem dúvida já gastou um bom pedaço de tempo imaginando como programar algo para sua reunião de patrulha (RP).

O objetivo deste artigo é ajudá-lo, e aos demais integrantes da patrulha, para que possam programar as reuniões de maneira mais organizada. Se você seguir as dicas abaixo, logo as reuniões estarão excelentes e, em pouco tempo, a sua patrulha se destacará na tropa.

### O que é uma Reunião de Patrulha ?

Como o próprio nome diz, é uma reunião de todos os integrantes da patrulha para debater, treinar, preparar projetos, construir e/ou reformar objetos da patrulha, etc.

Na verdade, a patrulha só será digna do nome se realmente conseguir trabalhar sozinha. "Trabalhar" significa realizar uma tarefa e permanecer unida.

Você poderia perguntar:

- Quanto tempo leva para uma patrulha ser capaz de fazer coisas por si mesma ?

Bem, isto varia. Algumas patrulhas já "trabalham sozinhas". Uma outra determinada patrulha pode chegar à sua "independência" em poucos meses. Outra talvez leve um ano ou mais. Algumas patrulhas nunca conseguirão trabalhar sozinhas.

Como você vê, este é um grande desafio !

A maneira de vencer este desafio, é realizar tarefas como uma equipe. Portanto a primeira e única dica para desenvolver o espírito de patrulha é ATIVIDADE !

### Tipos de RPs

Existem três tipos básicos de Reuniões de Patrulha: Conselho de Patrulha, Reuniões informais e Reuniões especiais.

#### a) Conselho de Patrulha:

O Conselho de Patrulha é uma reunião formal, presidida pelo monitor, para tomar deliberações relativas à vida e atividade da patrulha, admissão de novos membros, problemas de administração, adestramento e disciplina. Devem ter atas que são escritas no livro da patrulha.

#### b) Reuniões informais:

As reuniões informais, que normalmente ocorrem com maior frequência, são para construir ou reformar equipamentos da patrulha, limpar e organizar material de acampamento, bater papo, praticar jogos, treinar técnicas escoteiras, etc.

#### c) Reuniões especiais:

Estas reuniões são voltadas para um assunto único e diferente, como ir ao cinema, assistir um jogo de futebol, jogar videogame, ir à uma lanchoete, visitar uma feira/exposição, etc.

### Como fazer o Programa de uma RP ?

Para qualquer destes três tipos de reunião, o objetivo será melhor alcançado se você que é (ou

será) monitor, juntamente com o submonitor, preparar um pequeno "programa" escrito da RP.

Um programa deve ter as seguintes informações:

- local e horário da reunião;
- atividades a serem realizadas por ordem;
- tempo previsto para cada atividade;
- nome do escoteiro/a responsável por coordenar a tarefa;

Sempre que possível é interessante começar com uma oração e a explicação do objetivo principal da reunião (por exemplo: dividir as tarefas para o acampamento ou treinar basquete).

Muitas vezes é aconselhável logo no início fazer algo movimentado, como um jogo animado ou uma canção com dança.

Para facilitar o seu trabalho, neste artigo estamos apresentando uma "ficha" para programação de reuniões de patrulha. Você poderá copiá-la, fazendo as adaptações necessárias, e utilizar para programar as reuniões da sua patrulha.

#### Dicas e idéias de Temas

Pergunte aos elementos o que eles gostariam que a RP tivesse na sua programação:

- Consulte o submonitor.
- Peça dicas ao seu chefe.
- Invente coisas novas.
- Não seja muito demorado.
- Transmita alegria aos membros.
- Planeje coisas possíveis.
- Sempre avise o seu chefe.

#### Temas para RPs:

- a) Visita à uma fábrica.
- b) Visita à uma mineração.
- c) Coletar amostras de rochas.
- d) Consertar equipamentos da Tropa/Patrulha.
- e) Pintar uma garagem ou prestar outros serviços para idosos.
- f) Desafiar outra patrulha para uma competição.
- g) Ajudar na biblioteca da escola (limpeza, organização, etc.).
- h) Visitar o aeroporto.
- i) Assistir lições de vôlei.
- j) Plantar árvores.
- k) Pescar, andar de barco (cuidado com as regras de segurança !)
- l) Visitar um exposição, museu, feira, etc.
- m) Visitar crianças doentes e apresentar um show.
- n) Visitar um quartel.
- o) Jogar um jogo (batalha naval, war, banco imobiliário, etc.).
- p) Tudo que você puder imaginar...

Finalmente, lembre-se de duas coisas:

- Sua patrulha precisa provar a si própria que é capaz de "trabalhar sozinha" com sucesso.
- Sua patrulha precisa provar aos adultos (pais e chefes) que é capaz de obter êxito por si mesma, com segurança.

Agora é com você. Boa reunião de patrulha !

Falcon

#### Exemplos de programas

##### FICHA PARA PROGRAMAR REUNIÕES DE PATRULHA

Patrulha: CAVALO Monitor: Jairo  
 Data: 14-10-91 Hora: 16:00 Local: sede  
 Objetivo: Treinamento em primeiros socorros.

Hora	Atividade	Coordenador
16:00	Oração e explicação dos objetivos	Jairo
16:05	Dança do Pato	Rubens
16:10	Treinamento na confecção de macos	Osni
16:25	Montagem do estojo de 1º socorros da patrulha	Guido
16:45	Campeonato relâmpago de futebol de botão	Jairo
17:10	Encerramento Grito de patrulha	Jairo

Presentes na reunião:

- |                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| 1) <u>Jairo</u>    | 5) <u>Cássio</u>  |
| 2) <u>Henrique</u> | 6) <u>Ernani</u>  |
| 3) <u>Fernando</u> | 7) <u>Osvaldo</u> |
| 4) <u>Gustavo</u>  | 8) <u>Guido</u>   |

##### FICHA PARA PROGRAMAR REUNIÕES DE PATRULHA

Patrulha: ORION Monitor: Maria  
 Data: 27/10/91 Hora: 15:30 Local: Cine Luiz  
 Objetivo: Visita ao novo cinema da cidade

Hora	Atividade	Coordenador
15:30	Encontro na frente do cinema	Maria
15:35	Visita às instalações com o gerente	Sr. Luiz
16:00	Assistir o filme "BPe e o Circo de Mafeking"	-
18:00	Servete na lanchonete "Barraca de Bona"	Jodor
18:30	Despedida	Maria

Presentes na reunião:

- |                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| 1) <u>Maria</u>     | 5) <u>Luiz</u>     |
| 2) <u>Esmeralda</u> | 6) <u>Tatiana</u>  |
| 3) <u>Rita</u>      | 7) <u>Carla</u>    |
| 4) <u>Ana Paula</u> | 8) <u>Patrícia</u> |





## "O PERDÃO É MELHOR QUE A VINGANÇA"

Régis Blauth

### UMA HISTÓRIA PARA PIONEIROS

As crianças costumam colecionar figurinhas. Acho que todos, algum dia, colecionaram ou pelo menos acompanharam um colecionador.

Colecionar figurinhas é bastante simples. Você consegue as figurinhas e vai colando, uma a uma, em um álbum. Existe uma magia em torno da coleção: quando o álbum fica completo, você pode trocá-lo por um prêmio. Esse prêmio pode ser uma bola, uma bicicleta ou uma boneca.

A criança que existe dentro de nós, e graças a Deus existe dentro de nós adultos também, coleciona figurinhas. São figurinhas um pouco diferentes. Sempre que nossos sentimentos são magoados, quando sentimos medo ou raiva, automaticamente criamos uma figurinha. Uma figurinha marrom! Nesse momento surge uma encruzilhada em nossa frente: se a guardamos dentro de nós, estamos colecionando; se a esquecemos, deixamos de lado ou perdamos quem nos fez criar a figurinha e ficamos com o álbum vazio.

Qual é o mecanismo que nos influencia a tomar a decisão?

O lado adulto que existe dentro de nós recomenda-nos desprezar a figurinha, pois, racionalmente, sabemos que é ruim guardar dentro de nós maus sentimentos.

O lado paternal que existe dentro de nós recomenda-nos que devemos perdoar quem nos ofendeu, dando-lhe uma nova oportunidade.

O lado criança que existe dentro de nós

recomenda-nos colar a figurinha no álbum. E como é forte este nosso lado criança! Colecionamos essas figurinhas que são os maus sentimentos que passamos, para no futuro trocá-las por carícias que nos são devidas. De repente, a qualquer momento, quando ninguém espera, o álbum se completa, fica cheio de figurinhas marrons. Aí trocamos por um prêmio. Esse prêmio é uma explosão temperamental, uma briga! Extravasamos nossa raiva sem sentimento de culpa. Nesta hora, coitados daqueles que estão perto. A explosão atinge os que deram motivo para a criação das figurinhas ou não. Claro que a reação é propagada em cadeia, ou seja, todos os que foram atingidos pela explosão passam também a criar dentro de si algumas figurinhas marrons, podendo se tornar novos colecionadores. Assim como nos álbuns usados pelas crianças a troca de figurinhas com amigos completa mais rapidamente a coleção, assim também os adultos podem completar seus álbuns de figurinhas marrons mais rapidamente, trocando seus sentimentos maus, por meio da "fofoca" e insinuações de mau gosto.

Existe uma forma de alegrar nosso lado criança e, ao mesmo tempo, evitar a coleção de figurinhas marrons e suas terríveis explosões: é por meio do serviço ao próximo, por meio da boa ação contínua. A cada boa ação que realizamos com amor, retiramos uma figurinha marrom da coleção.

E vocês que aí estão, possuem álbuns de figurinhas marrons? E esses álbuns têm muitas figurinhas? Que tal reverter isso tudo e começar, todos juntos, a eliminar figurinhas marrons?

## PIONEIRISMO!

Uma receita para obter o sucesso.

**Indicada** para jovens entre dezoito e vinte e um anos.

**O modo de usar ?**

Basta integrar-se a um **Clã Pioneiro**: uma fraternidade de ar livre e de serviço que se propõe a oferecer condições para que cada jovem assuma seu próprio desenvolvimento.

É o último degrau da educação escoteira.

Vai estimular o jovem a **conhecer a si mesmo**, suas qualidades e defeitos; vai estimulá-lo a uma definição sobre sua vida pessoal.

Vai criar oportunidades de o jovem **conhecer aos outros**, suas particularidades e posicionamentos, ampliando com isso sua visão de mundo, levando ao enriquecimento individual.

Vai proporcionar ocasiões para **conhecer e refletir sobre o mundo**. Afinal, vivemos em comunidade e, como cidadãos do mundo, é preciso não ser apenas expectador: é preciso colaborar para sua construção.

Mas esse conhecimento só, não basta.

É preciso haver o **comprometimento com a ação**.

E a ação requer capacitação. Para tal, o Pioneirismo procura então desenvolver atividades nesses níveis:

- **Vida Pessoal, Vida em Equipe** : a equipe vai ajudar o jovem a orientar-se, vai dar-lhe idéias e contar-lhe problemas e também vai ouvir. Com a equipe se planejam, executam e avaliam projetos e atividades culturais, sociais, esportivas e de serviço ao próximo e à comunidade. São descobertos seus

pontos fortes e suas limitações. São desenvolvidas suas potencialidades.

- **A Comunidade** : a comunidade em que vivemos vai além de nossa família, de nosso bairro, cidade e país. Alcança o mundo inteiro. E tem necessidades. É preciso conhecê-las e verificar onde e como cada um poderá contribuir, buscando seu progresso e desenvolvimento. Será por meio de uma ação individual, da equipe, do Clã, em conjunto com outras entidades?

- **Vida ao Ar Livre** : com a natureza, temos muito a aprender. E as lições são simples e verdadeiras. Se não estiver com bom preparo físico, não chegará aonde pretende; se não fizer bem ao mundo, não conte com seu apoio; se não respeitar o meio ambiente, cuidado com suas leis...

A **semelhança dos outros ramos**, o Pioneirismo tem a expectativa de uma progressão pessoal, orientada pela Promessa e pela Lei Escoteira, ou seja:

1. buscar a verdade.
2. promover a harmonia e a compreensão.
3. desfrutar da amizade.
4. viver a fraternidade, descobrindo o valor das pessoas.
5. alcançar a Deus como meta e expressar sua fé, mediante o dedicar-se aos demais.
6. admirar e valorizar o mundo e transformá-lo com seu esforço.
7. valorizar o trabalho e se dignificar com ele.
8. buscar a felicidade, contribuir para um mundo melhor, onde reine a justiça, a liberdade e a vontade.
9. perseguir resultados, respeitando a todos e a suas opções.
10. desenvolver sua ação no meio em que vive.

Diva Irene da Paz Vieira  
Assistente Regional dos Pioneiros

## DIVA CABELEIREIRA INFANTO-JUVENIL

Cuide bem dos cabelos  
do seu lobinho ou  
escoteiro.  
leve-o em quem  
entende do assunto.



RUA DEZEMBARGADOR MOTTA, 3272  
FONE: 232-5946



- Passagens  
Aéreas
- Cruzeiros  
Marítimos
- Pacotes  
Nacionais e  
Internacionais

Rua Conselheiro Laurindo, 502  
7º andar - Conjunto 705  
Fones: (041) 222-4347  
322-2287 - 322-1187  
Telex: (041) 0879  
Embratur: 08015-00-41-3  
80060 - Curitiba - Paraná

10/PR - G.E. PAUL HARRIS

### UMA NOVA REALIDADE

O escotismo em São Mateus do Sul vivenciou três tentativas distintas. A primeira, da qual se tem algumas notícias, deve ter acontecido por volta de 1940, não se dispondo de informações precisas sobre duração e seus dirigentes. A segunda tentativa ocorreu em março de 1969, já com registros na UEB e duração de alguns meses. Para a organização deste Grupo houve a participação do Rotary Clube e, por esse motivo, o nome escolhido foi o de Paul Harris, fundador daquele Clube de Serviços. A terceira tentativa, em 1981, contou com ex-participantes do Grupo de 1969 e novamente com o apoio do Rotary. O nome escolhido foi o mesmo do antigo Grupo de 1969, ainda em homenagem ao Clube que apoiou sua criação.

Em 21 de setembro de 1981 foi feita a promessa dos primeiros escoteiros. A promessa dos chefes já havia acontecido em julho daquele ano, com a presença do então comissário regional da Região do Paraná, Paulo Ari Gaio. Com a promessa dos primeiros escoteiros foram sendo admitidos novos jovens até completar a tropa.

Em 1983, os primeiros lobinhos iniciaram as atividades, sendo seguidos, anos

mais tarde, pela Alcatéia Feminina, tornando realidade a co-educação no Grupo. Em 1990 foi fundada a Tropa Escoteira Feminina e uma Patrulha Sênior experimental. Entre os objetivos a serem atingidos pretende-se criar a Tropa Sênior e de Guias e um Clã de Pioneiros.

A sede própria foi inaugurada em 1983, após a utilização de três sedes provisórias, cedidas por entidades do município. A sede foi construída em terreno doado pela Prefeitura Municipal. A construção contou com o apoio de indústrias locais e a coordenação de pais, simpatizantes e chefes do Movimento Escoteiro.

A área útil construída é de 280 m<sup>2</sup>, distribuídos em dois pavimentos. O terreno mede cerca de 900 m<sup>2</sup>.

O Grupo Escoteiro Paul Harris tem participado de atividades locais, distritais regionais, nacionais e internacionais, tais como acampamentos, excursões, encontros, fóruns, Jamborees e atividades especiais.

O Paul Harris faz parte do 16º Distrito, juntamente com os Grupos Curupira, São Bernardo, Ar União da Vitória e Pé Vermelho, das cidades de Antônio Olinto, União da Vitória e Palmas, respectivamente.

O contingente atual é de 90 jovens e 16 escotistas. Em setembro de 1991 o Grupo completou 10 anos de atividades ininterruptas.

O contato com a natureza e a rica experiência dos acampamentos fortalecem a convivência amigável e dão força à mística escoteira.



## NA CIDADE DOS PASSARINHOS



As atividades distritais ou regionais são incentivadas na trajetória dos "Pássaros da Paz".

Há 8 anos, alguns membros da comunidade de Arapongas agrupados em clubes de serviço, como Rotary, Lions, AABB, Maçonaria, etc., reuniram-se no Clube Campestre com a finalidade de fundar um Grupo Escoteiro. A idéia vinha sendo amadurecida, motivada por alguns membros juvenis que se deslocavam todas as semanas à cidade de Rolândia, participando ali do Grupo Escoteiro Guarani.

A ata de fundação da primeira reunião é muito extensa, pois mais de setenta pessoas compareceram para esta finalidade.

O nome do Grupo não foi difícil de escolher: Grupo Escoteiro Pássaros da Paz. O nome aprovado representa muito bem a Cidade dos Passarinhos, como é conhecida nossa Arapongas, pois todas as suas ruas têm nomes de pássaros.

Por ocasião do Indaba Setorial e Fórum de Jovens realizado em Arapongas, nos dias 22 e 23 de outubro de 1983, foram feitas as primeiras promessas: da Comissão Executiva, de 9 lobinhos e 17 escoteiros.

Com o passar dos anos, as outras seções foram criadas. A co-educação foi abraçada e hoje o Grupo Escoteiro Pássaros da

Paz conta com uma Alcatéia mista, uma Tropa Escoteira Masculina, uma Tropa Escoteira Feminina, uma Tropa Sênior, uma Tropa de Guias e um Clã Pioneiro em formação. O contingente atual é de 70 membros juvenis e 13 chefes.

O Grupo participou, desde a fundação, de todas as atividades programadas pelo Distrito, pela Região do Paraná e pela União dos Escoteiros do Brasil.

O escotismo na época era praticamente desconhecido em nossa comunidade. Foi participando de atividades de cunho comunitário e eventos comemorativos que o Grupo Escoteiro foi conquistando seu espaço. Hoje ele ocupa um lugar de destaque entre as entidades de nossa cidade, fazendo parte do protocolo do município.

Os lugares de reunião de nosso Grupo foram diversos. Parecia um Grupo errante. Hoje, porém, ocupamos uma área de 48.000 m<sup>2</sup> cedida pela Prefeitura na gestão do atual prefeito, Dr. Antônio Grassano Júnior.

O Grupo Escoteiro tem um projeto de formação de um Parque Florestal, com plantio de árvores nativas da região, para preservação das nascentes dos rios que se originam em nossa área.

## CONSERVAÇÃO DE ENERGIA PARA ESCOLARES

O Brasil é, seguramente, um dos campeões mundiais do desperdício, conforme atestam dados do Departamento de Indústria e Comércio do governo federal. A cada milhão de pregos produzidos no país, por exemplo, 25700 já saem com defeito da própria fábrica, enquanto a média mundial de rejeitos é de 200 pregos por milhão. O desperdício brasileiro se mantém igualmente no uso da energia elétrica, inclusive nas residências: a imensa maioria da população gasta à toa perto de 20% da eletricidade que consome e paga, sem tirar dela qualquer proveito, e isso aparentemente sem que se perceba ou se importe. É a lâmpada esquecida acesa num quarto vazio, o televisor ligado sem ninguém assistindo, o banho demorado sob o chuveiro elétrico e assim por diante. Essas pequenas desatenções, no entanto, custam caro no balanço geral. O esbanjamento é tamanho que nas projeções de técnicos do setor se nada for feito para reprimi-lo, dentro de vinte anos a usina de Itaipu estará convertida num gigantesco monumento ao desperdício - um monumento de 15 bilhões de dólares: a eletricidade jogada fora pelo Brasil em 2.010 será equivalente à capacidade de produção da hidrelétrica.

Acreditando que entre as saídas para o problema está a alteração dos hábitos e costumes da população, a Copel investe na conscientização das crianças, ensinando-as a cortar desperdícios e policiar familiares e vizinhos para que façam o mesmo. Isto está sendo levado à prática através de um programa destinado a atingir, até o final deste ano, 11 mil alunos de 5ª série em 45 escolas da rede estadual de ensino em Curitiba. O programa consiste em uma aula especial com três horas de duração ministrada

por pessoal da Copel, com apoio de recursos como filmes, folhetos, cartazes e gibis, além de uma casa em maquete onde o aluno pode observar num medidor de consumo o quanto representa cada eletrodoméstico no gasto habitual de eletricidade numa residência. A visualização do projeto deu-se por meio de um convênio com a Secretaria de Estado da Educação contando com recursos do Procel - Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica, coordenado em todo o país pela Eletrobrás. Em 1990 foram ministradas aulas para 22 turmas - 737 alunos visitados em quatro escolas: Xavier da Silva, Emílio de Menezes, Instituto de Educação e Colégio Estadual do Paraná. Para este ano, a intenção é realizar palestras em oito escolas a cada mês no período letivo, ensinando os princípios e objetivos da conservação de energia a mais 10 mil alunos de 5ª série em Curitiba.

A Copel tem identificado grande aceitação do programa, tanto por parte dos alunos quanto de seus pais: muitos, até entusiasmados, relatam à empresa a ocorrência de profundas alterações nos hábitos familiares de consumo de eletricidade por influência direta da criança, fato que a Copel pretende aferir por amostragem. Em cada turma visitada pelos orientadores selecionam-se algumas residências, de forma aleatória: por quatro meses, a concessionária acompanhará o comportamento do consumo para avaliar a eficácia do programa. No interior de São Paulo, a Cia. Paulista de Força e Luz (idealizadora do projeto) apurou uma queda média de 20% no consumo de eletricidade nas casas dos alunos que tiveram acesso à palestra. A expectativa da Copel é de que em Curitiba se dê o mesmo.

## É BOM SABER QUE...

- ... a chave do chuveiro na posição "verão" economiza cerca de 30% de energia.
- ... as instalações elétricas residenciais deterioradas podem provocar curto-circuitos, responsáveis por 80% dos incêndios.
- ... alimentos quentes não devem ser colocados na geladeira.
- ... a parte traseira da geladeira não deve servir para secar roupas.
- ... a máquina de lavar roupa proporciona grande comodidade, mas provoca desperdício quando ligada para lavar poucas peças; aproveite a capacidade máxima recomendada pelo fabricante.
- ... esquecer o ferro elétrico ligado desperdiça energia e pode provocar acidentes.
- ... pintar as paredes internas da casa com tintas claras contribui para reduzir o consumo de luz e exige menos lâmpadas.
- ... lâmpadas fluorescentes duram dez vezes mais e iluminam três vezes melhor.
- ... para mexer na instalação elétrica a chave geral deve ser desligada.
- ... televisor ligado necessita de público... quando sair da sala desligue-o.
- ... não se deve ligar vários aparelhos na mesma tomada.



## Escotismo é... para todos !

Rasmus é um membro da Associação Escoteira Dinamarquesa. Embora portador de restrições de ordem física, com a ajuda de seus irmãos escoteiros, ele tem condições de participar de quase todas as atividades do Escotismo, tal como marcha e acampamento. Para Rasmus a satisfação de ser escoteiro é a possibilidade de poder compartilhar a alegria com outras pessoas, jovens e adultos.

A Associação Escoteira Dinamarquesa promove o escotismo para todos. A integração dos jovens com restrições de ordem física em todas as atividades escoteiras é uma tarefa importante e um dos objetivos da associação. Com regularidade, a associação organiza acampamentos onde escoteiros com ou sem limitações físicas podem, de modo integrado, conviver a experiência dos desafios e do prazer da vida ao ar livre. A associação está desenvolvendo esforços para garantir aos escoteiros com limitações de ordem física a oportunidade de experimentar a dimensão internacional do escotismo. (Fve/91 - v.23, nº 2, p.1)



## Escoteiros Chineses auxiliam na Erradicação de Drogas

Os escoteiros chineses estão desempenhando um papel significativo na educação de prevenção e combate no abuso de drogas. Mediante o uso de adesivos e posters, contendo ilustrações, procuram divulgar sua mensagem, principalmente entre a juventude. Seminários sobre o assunto foram

organizados para escoteiros e líderes para esclarecê-los sobre o assunto e os males decorrentes de seu uso, bem como orientá-los sobre a maneira eficaz de usar seu conhecimento para esclarecer a juventude sobre os malefícios de seu uso. (Jun/91 - v. 23, nº 6, p. 4)

## Archie

Esta é Archie, a raposa escoteira, mascote do meio-ambiente da Federação dos Escoteiros Católicos da Bélgica. Sua tarefa é promover a preocupação com a conservação do meio-ambiente entre os membros da Federação.

Archie nasceu em 1989, com o objetivo de dar sustentação à campanha pela natureza promovida pela Federação.

A campanha iniciou com uma operação para analisar algumas das 12.000 fontes de água nas províncias de Brabante e Valônia para determinação do seu grau de contaminação por nitrato.

O entusiasmo manifestado pelos escoteiros por se sentirem envolvidos em atividades de preservação do meio-ambiente foi tão grande que a campanha da natureza e Archie acabaram transformando-se em símbolo permanente do programa da Federação. Já para os lobinhos o mascote é Ferao, um pica-pau verde. Seus líderes são estimulados a organizar atividades que capacitem os Lobinhos a descobrir e a observar a natureza e sua campanha desaguou numa ampla operação-limpeza da província da Valônia. (mar/91 - v. 23, nº 3, p. 1 e 2)

**Fonte:** material extraído de "WORLD SCOUTING NEWS", boletim oficial da Organização Mundial do Movimento Escoteiro; tradução de Oscar Preis Júnior.



## Escoteiros Bolivianos ajudam na Prevenção do Cólera

Escoteiros da Cochabamba trabalharam intensamente junto com a Associação de Desenvolvimento da cidade para desenvolver uma campanha de saúde pública com o objetivo de evitar um alastramento do cólera. Os escoteiros concentraram seus esforços na distribuição de informativos entre os 700 mil habitantes da cidade, alertando sobre os perigos da doença e indicando os recursos de como prevení-la (Jun/91 - v.23, nº 6, p. 1)

## Escotismo é... Amizade e Alegria !



Castores de Calgary, Canadá, celebram o Halloween (Festa das Bruxas). Treinam suas mãos escavando caveiras em abóboras! Esta foto, de Shiraz Dharshi, obteve o 1º prêmio na categoria "Escotismo é... Amizade e Alegria !", num concurso nacional organizado pelos escoteiros do Canadá. Foi também incluída no Calendário/91 que visa a apoiar projetos de conservação ambiental. (Nov/90 - v. 22, nº 10, p. 4)

**KHARINA**

Comemore na Kharina  
o aniversário  
das crianças  
de todas as idades

Consulte-nos  
BATEL II — 244-5184  
CAPANEMA — 262-3893

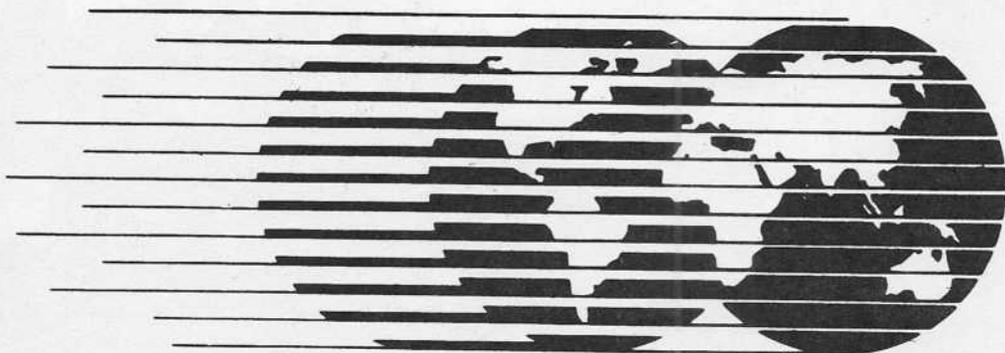


**SISTÉCNICA  
TECNOLOGIA DE  
INFORMÁTICA  
LTDA**

Revenda de Microcomputadores SISCO  
Impressoras Novas e Usadas  
Microcomputadores Novos e Usados  
Assistência técnica  
Desenvolvimento de Sistemas  
Personalizados e Aplicativos  
**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO  
SEM COMPROMISSO**

Rua Francisco Torres, 705 - 2º Andar  
Telefones (041) 262-2788 e 262-0861  
Caixa Postal 5174 - Fax (041) 262-1944  
CURITIBA 80.060 PARANÁ

## CATIVAR É... CRIAR LAÇOS !



A grande Fraternidade Mundial dos Escoteiros, que hoje congrega mais de 16 milhões de escoteiros, em cerca de 119 países, é o maior movimento organizado de juventude existente no mundo. É um motivo de orgulho e alegria para todos, fazer parte de tal organização.

Como podemos viver esta Fraternidade Mundial ? Poucos são aqueles que têm a felicidade de participar de um Jamboree Mundial, vendo, ouvindo e vivenciando por uma semana o maravilhoso elo que une todos os membros do Movimento Escoteiro. Ao alcance de todos, entretanto, estão dois programas que permitem conhecer membros do Movimento Escoteiro em outros países, com eles trocando experiências e distintivos, intercambiando idéias e projetos, enfim, estreitando os laços fraternos que nos unem.

### PEN - PAL

Este programa destina-se a estabelecer um vínculo de correspondência entre membros do Movimento Escoteiro nos vários países onde o Escotismo é praticado. Este vínculo é pessoal e pode ser feito por qualquer membro do Movimento, desde lobinhos até dirigentes. O contato estabelecido pelas cartas pode, eventualmente, se transformar em um conhecimento pessoal, por ocasião da vinda do seu amigo ou de sua ida ao país dele, quando então a amizade por carta se transformará em um relacionamento pessoal e direto.

### LINK - UP

Já este programa visa a estabelecer um vínculo

entre seções localizadas em diferentes países. Por exemplo, uma alcatéia brasileira deseja colocar-se em contato com uma alcatéia em outro país do mundo. Então, efetua-se uma ligação entre as duas alcatéias, propiciando o intercâmbio de todos os membros da seção com os seus correspondentes no exterior, desde os lobinhos até o escotista, para troca de cartas, distintivos, experiências, programas de reunião, fotografias, dispositivos ou qualquer outra coisa que ocorra aos participantes do programa.

### PROCEDIMENTO

Para tomar parte em quaisquer dos dois programas acima descritos, os interessados devem endereçar carta a:

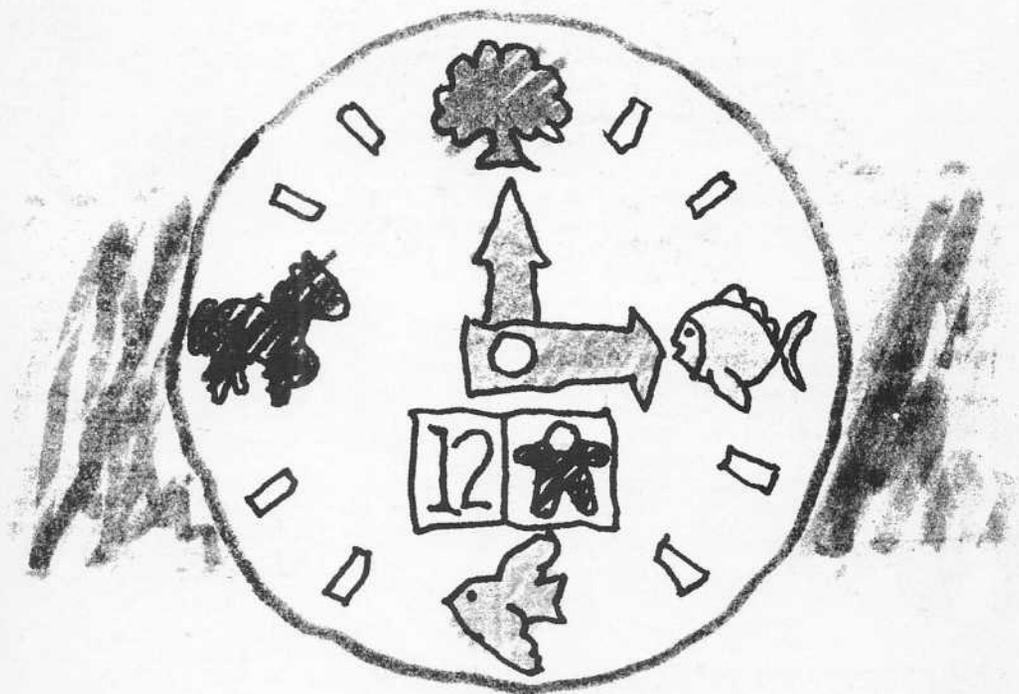
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL  
A/C Sr. MOACIR STAROSTA  
Diretor de Programas Pen-Pal & Link-Up.  
Rua Castro Alves, 398 - B. Rio Branco -  
CEP 90430 - P. Alegre - RS - BRASIL

manifestando seu desejo e especificando os seguintes detalhes:

- De qual dos dois programas deseja fazer parte;
- Qual idioma de preferência para a comunicação;
- Qual a preferência de país onde gostaria de estabelecer o contato;
- Qual a sua idade e sexo; e se já houve experiências semelhantes anteriores, seja formalmente, por meio de um dos programas ou informalmente.

Após a remessa dessa correspondência, resta aguardar comunicação da respectiva Direção Nacional sobre o assunto.

# Ecologia. Toda hora é hora. Todo dia é dia.



Plantar árvores. Reciclar papel usado. Conservar as matas e as florestas.



Manter vivos, para nossa própria sobrevivência, os rios, córregos, lagos, riachos.



Evitar a poluição do ar. Instalar controladores de poluição nas indústrias, fábricas e afins.



Conservar o solo. Reduzir o depósito de lixo na natureza. Reduzir a produção de lixo em casa e nas empresas. Reciclar o que for possível.



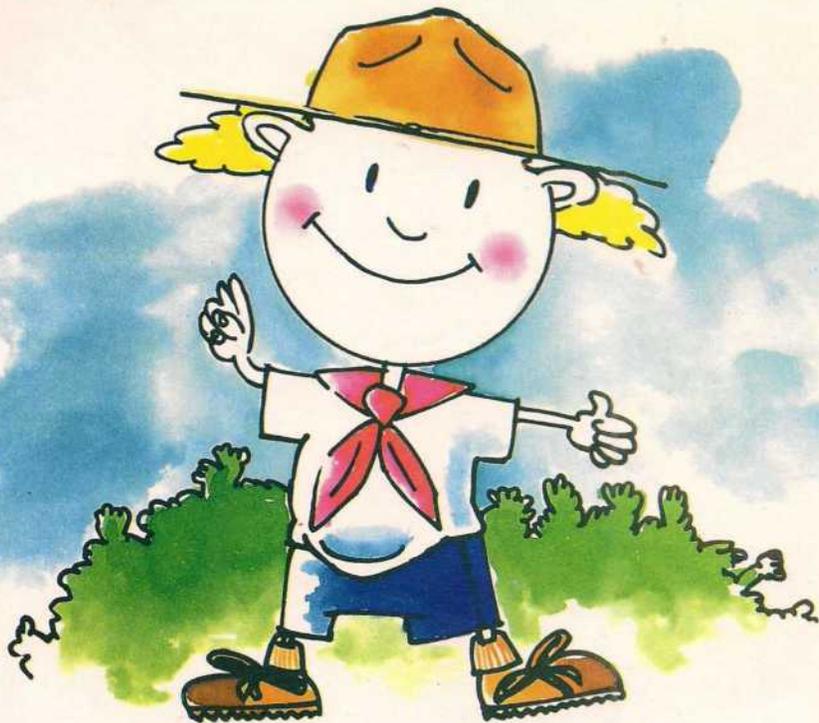
Manter vivo o pensamento: um ser vivo precisa do outro, e todos dependem de um meio ambiente protegido, inteiro e com possibilidade de duração ilimitada.

A natureza é fantástica. E merece um tratamento à altura de suas belezas, de sua força, de sua capacidade imensa de se renovar e oferecer vida a todos os seres.

É de todos a responsabilidade de manter a natureza. Faça isso, toda hora, todo dia, com alegria.

Curitiba, a Capital Ecológica, agradece.

**CURITIBA**  
PREFEITURA MUNICIPAL



# SEMPRE ALERTA, TODOS OS DIAS.

A Super Poupança  
Banestado  
funciona em  
ritmo de escoteiro.

Todo dia é dia de fazer algo de útil para si mesmo, a família, os companheiros, a coletividade.

Assim praticam os escoteiros.

E é assim, também, que funciona a Super Poupança Banestado.

Você pode depositar no dia que quiser, sem necessidade de abrir novas contas.

A Super Poupança Banestado cuida, automaticamente, dos seus rendimentos, além de dar muitas outras vantagens.

Na hora de poupar, fique com a Super Poupança Banestado. Aquela que, como os escoteiros, está sempre alerta.

Todos os dias.



**BANESTADO**  
OBANCO DO POVO DO PARANÁ